ANNO XLIV. NUMERO 109. TERÇA FEIRA 12 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Anastacio, Fabio e Serena mm.
12 Terça. Ss. Nereo e Aquileo.
13 Quarta. S. Pedro Regalado f., S. Glyceria m.
14 Quinta. Ss. Bonifacio e Henedina mm.
15 Sexta. S. Isidoro lavrador, S. Dympna.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno m.
17 Domingo. S. Paschoal Baylon f., S. Aquilino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 55 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Pará.

Belém, 1º de maio de 1868.

Hontem ás 3 horas da tarde aqui chegou o *Tocantins*, e assás importantes são por certo as noticias que nos trouxe do theatro da guerra.

Verificada a fugida de Lopes, que para mim não offerece a menor duvida pelos apuros em que o tem collocado o venerando marquez de Caxias, póde se muito breve esperar que o termo dessa lucta sanguinolenta, a que fomos provocados por aquelle doudo.

Creio, portanto, que muito cedo teremos de festejar a almejada noticia de que o estandarte brasileiro se ostenta triumphante em todos os angulos da decantada Humaitá, cuja fama eclipsou-se no dia em que o bravo Maurity passou e repassou incolume por sob o fogo terrivel das suas baterias attestando ao mundo um valor e coragem admiraveis, e que só o verdadeiro patriotismo póde inspirar.

Em consequencia dessas noticias illuminou-se a' noite o palacio da presidencia, tocando a' porta do mesmo uma banda de musica; e se não appareceram da parte do povo demonstrações de regosijo, talvez fosse pela copiosa chuva que cahia desde a tarde.

— Ao terminar a missiva anterior, que levou data de 17 do mez proximo findo, prometti que depois da chegada do paquete que então era esperado, lhe escreveria, referindo as occurrencias d'aquelle dia em diante; nada porém houve de importante, e por isso deixei de cumprir o promettido.

— No dia 21 do mez proximo findo chegou a' esta capital de volta de sua viagem a' Obidos o Exm. Sr. presidente da provincia, cuja ida para alli annunciei-lhe na minha anterior.

Durante sua curta ausencia da capital, deu-se um facto, que não deixaria de incommoda-lo, logo que d'elle teve conhecimento.

— Ás 9 horas da noite de 17, o chim Antonio, seu cozinheiro, munido de uma faca de ponta, esperou no portão da cocheira de palacio o cocheiro João Victoriano de Andrade, e quando este entrava da rua, deu lhe uma grande facada; teria dado a segunda, se o aggredido se não desviasse gritando logo por soccorro: naquella occasião passava o subdelegado do 1º districto pelo largo do palacio, e acudindo aos gritos, dirigio-se logo para o lugar d'onde partiam, conseguindo a prisão do aggressor.

O ferimento foi julgado grave pelos facultativos, que fizeram vistoria no offendido.

— Em Tanapessassú, na provincia do Amazonas, os indios bravos do rio Janapery, armados de flexas envenenadas, assaltaram a casa do agricultor Manoel, mataram-lhe doze pessoas de sua familia inclusivamente mulheres e crianças, e mais um individuo que com ellas se achava.

Constava alli, que o presidente ia mandar restabelecer o destacamento que outr'ora houve n'aquelle lugar e foi supprimido, ha tempos, afim de repellir e conter as aggressões desses selvagens.

— Um barbaro assassinato deu-se no dia 21 de março ultimo no districto de Areiros, comarca de Santarém.

Geraldo José de Abreu, que mora ha pouca distancia do povoado, havia sahido para ir alli não sei a que fim, deixando em casa sua filha Mariana da Costa de Abreu, de 16 annos; neste interim dous individuos se apresentam a Mariana, sem duvida a requesta-la, e porque talvez fossem repellidos, arrastaram-na para fóra de casa, e com golpes e pancadas tiraram-lhe a vida, para em seu cadaver saciarem os brutaes desejos, que não conseguiram satisfazer quando viva!

Do povoado o Geraldo, que do seu porto sahia uma canôa a vela e logo em seguida uma montaria (pequena canôa) com duas pessoas, em consequencia do que seguio immediatamente para casa, mas sómente para encontrar o cadaver de sua filha quasi estrangulado!

Partio logo a dar conhecimento do facto ao subdelegado de policia; e como todas as suspeitas recahissem sobre os individuos que iam na montaria, os quaes haviam sido reconhecidos por Geraldo, mandou o subdelegado prende-los e contra elles faz correr o respectivo processo.

— No dia 8 de março ultimo expedio o subdelegado de Vizêo, comarca de Bragança, uma diligencia, a' cargo do alferes da guarda nacional Satyro José d'Ascenção, com o fim de capturar os criminosos tenente-coronel Sulpicio Cardoso de Oliveira, seu irmão Polybio Olympio de Oliveira e outros, todos pronunciados por tentativa de morte, e na noite do mesmo dia foram estes encontrados em uma praia, onde, depois de alguma resistencia que oppoz o tenente-coronel, entregaram-se todos a' prisão.

Vendo, porém, Sulpicio, que por mal nada havia conseguido, valeu-se da astucia, e tantas historias contou ao alferes Satyro, que fê-lo persuadir da ser elle muito honrado, incapaz de comprometté-lo etc. etc., conseguindo assim que fosse despedida a canôa em que havia seguido a diligencia, para esta voltar no dia seguinte na que elle tinha a' sua disposição.

No correr da noite Sulpicio e seus companheiros fizeram-se de vela, e ja' pela manhãa foi que o alferes reconheceu, que era victima de sua demasiada boa fé, ou antes simplicidade.

Consta que o Dr. chefe de policia ordenára ao dito subdelegado que instaurasse processo a esse official pelo facto que deixo referido.

— Continúa este magistrado a dar todas as providencias precisas para pôr em dia os negocios policiaes, que estavam em verdadeiro atrazo.

Haviam aqui réos que estavam presos ha mais de anno, sem processo, outros, que tendo ha mais de anno cumprido suas sentenças, continuavam presos; muitos que existiam na cadeia condemnados, porem sem poderem cumprir sentença, por falta das competentes guias, etc. etc. Tudo isto, porem, ja está em dia; quem estava preso sem processo, já está processado, e quem tinha cumprido sentença já está solto.

Na cadeia da capital existem criminosos de quasi todos os termos da provincia, porque a maior parte destes não tem cadeias com as devidas seguranças e commodidades.

E nota-se que as irregularidades se dão em grande escala no que pertence á comarca de Marajó, que é composta dos termos seguintes—Soure, Monsarás, Cachoeira e Chaves, estes tres bastante extensos.

Os réos de semelhante comarca soffrem extraordinariamente com atraso de seus processos, e ainda ha poucos dias lemos no *Jornal do Pará* o seguinte:

« Na cadeia da capital existe desde 5 de setembro de 1862 o escravo nacional de nome Domingos Ross, que foi processado no termo da Cachoeira, por ferimentos, e segundo consta, condemnado á açoutes. Quando dito réo entrou naquella data para a cadeia, não trouxe a guia, de sorte que ha quasi 6 annos está na cadeia depois de condemnado, e não tem podido cumprir a pena por falta de guia que tem sido pedida por diversas vezes ao juiz municipal da Cachoeira, pelo Dr. chefe de policia, que no mesmo sentido já se entendeu com o Dr. juiz de direito, no entanto a guia ainda não veio. »

« Na mesma cadeia da capital existe preso desde 30 de agosto de 1866 Manoel Joaquim de Sant'Anna, pronunciado na Cachoeira, por tentativa de morte, e que segundo informou o Dr. juiz de direito, é tambem desertor do exercito ou marinha. Custa a crer que façam quasi 2 annos que o réo está pronunciado, e nunca fosse requisitado para responder o jury. E' esta uma arbitrariedade sem nome, e para que ella não continue, chamamos a attenção do Dr. juiz de direito da comarca, pois é incrivel que durante 2 annos não se tenha reunido o jury da Cachoeira, para ser o réo julgado.

« O Dr. chefe de policia acaba de levar estes factos ao conhecimento do Exm. Sr. presidente, já o tendo feito antes aos juizes da comarca.

« Foi para se não darem factos deste, que o Dr. chefe de policia em uma circular pedio a todos os juizes de direito, que quando em qualquer termo de sua comarca convocassem o jury, lhe communicassem; porque podendo acontecer que alguns juizes municipes, em tempo deixassem de requisitar a remessa de réos que tivessem de ser julgados, ella seria feita independente daquella requisição. Todos os juizes de direito tem satisfeito o pedido do Dr. chefe de policia a excepção do de Marajó. »

Todas estas cousas mostram que nos juizes daquella comarca ha pouco interesse pela justiça publica, e que aquella deve ser dividida.

Como é que se tem um pobre homem preso ha quasi dois annos e pronunciado sem responder jury? Como está um réo preso ha quasi 6 annos depois de condemnado sem cumprir sentença?

A comarca de Marajó é um cahos, e quando se deseja mal a alguem, usa-se dizer o seguinte:—justiça de Marajó te persiga!

Ouça mais este facto por demais deponente contra as autoridades da mesma comarca.

No termo da Cachoeira foram pronunciados por furto de gado e presos Custodio Barreto e outros.

Os réos, ja estando o processo affecto ao Dr juiz de direito Luiz Rosa, requereram a este fiança; julgada a fiança foram todos soltos, a excepção de Custodio, pois declarou aquelle juiz, que elle não podia ser solto, porque estava iniciado no crime de reduzir a escravidão pessoa livre.

Antes de tudo, direi que o Dr. juiz de direito não podia dar semelhante ordem, porque ainda dando como certo aquelle crime, Custodio não tinha sido preso por elle e nem por elle estava pronunciado. E sendo o crime inafiançavel, a prisão antes da culpa formada é facultativa. Logo não podia o juiz de direito determinar aquillo que só competia antes da culpa formada ao juiz formador da culpa.

O que é certo é que Custodio, preso ha quasi 7 mezes sem se lhe formar culpa pelo crime de reduzir à escravidão pessoa livre, fugio da cadeia da Cachoeira por não poder soffrer tanta perseguição, e veio apresentar-se nesta capital ao Dr. chefe de policia pedindo justiça.

Analyse-se o tal crime imputado a Custodio, e ver-se-ha que não passa de perseguição.

Custodio, por escripto particular, comprou a Antonio Ribeiro, por um conto e duzentos mil réis, a escrava Calandrina e dois filhos ainda por baptizar; pagou a siza em 27 de março de 1866 e tambem o sello proporcional. Faltava tão sómente passar a escriptura publica. Tempos depois Antonio Ribeiro passou carta de liberdade a Calandrina, instigado por alguem, e immediatamente este alguem faz um terceiro dar uma denuncia contra Custodio pelo crime de reduzir à escravidão pessoa livre; effectuou-se sem perda de tempo a prisão de Custodio, arrancou-se-lhe Calandrina de sua posse sem mais formalidade alguma, e Custodio jaz na prisão ha mais de 7 mezes sem se ter ainda sido tomado uma só testemunha em seu processo.

Custodio com muito bom direito allega que Calandrina é sua, pois a comprou, e que a carta de liberdade é posterior á compra.

E' inegavel que sem uma acção civil que invalidasse os documentos de Custodio, não se podia decidir da liberdade de Calandrina, no entanto nada disto se fez, e soffre um miseravel, porque este ou aquelle potentado do lugar assim o quer, e acha juizes que obedecem a seus acenos!

Como é que em uma comarca, onde existe um juiz de direito se passam scenas destas?

Não esta' no nobre officio daquelle juiz parar o carro da distruição, mandando soltar por—*habeas-corpus* o perseguido.

O governo da provincia e o Dr. chefe de policia tem providenciado quanto cabe em suas attribuições para fazer cessar tanto abuso.

— Nesta capital acaba de dar-se um facto, que merece ser aqui consignado.

Acha-se funccionando o tribunal do jury, sob a presidencia do Dr. juiz de direito João Caetano, e tendo no dia 27 do mez proximo findo de ser julgado o processo por crime de calumnias impressas, em que é réo o edictor responsavel do *Diario do Gram Pará*, e autor o Dr. José de Araujo Rosa Danin, este não compareceu, nem ninguem por elle.

O advogado do accusado requereu ao juiz que na forma da lei considerasse a causa perempta, visto que o autor não se fazia representar, e nem dos autos constava que estivesse legitimamente impedido; o juiz porém o indiferio, declarando ter dispensado o autor de comparecer por estar doente, o que todavia não constava dos autos.

Entretanto no dia 29 o referido *Diario* publicou uma certidão do escrivão da subdelegacia do 1º districto desta cidade, da qual consta que no dia em que o Dr. Danin deixou de comparecer no jury estivera em audiencia daquelle subdelegado, assistindo a formação da culpa de um seu cliente.

O que deixo dito extrahi do *Diario* a que me tenho referido, e abstenho me de qualquer apreciação para não passar por partidario.

— A provincia gosa de completa tranquillidade.

— O mez de abril trouxe-nos agua em demasia, chovendo quasi que todos os dias, e sempre copiosamente.

A 21 do mesmo solemnisou-se na cathedral o anniversario da sagração do prelado diocesano o Exm. Rvm. Sr. Dr. Antonio de Macedo Costa. Durante o dia foi S. Exc. comprimentado por grande numero de cidadãos, e a' noite teve duas bandas de musica que alternadamente tocaram até as 9 horas na porta de seu palacio, que se achava todo illuminado.

Aqui fico por hoje; se houver assumpto lhe escreverei pelo americano.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 12 de maio de 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Tocantins*, que se demorou tres dias no Maranhão para fazer pequenos reparos. As datas, de que foi elle portador, alcançam: do Pará a 2, do Maranhão a 6, do Ceará a 8, do Rio Grande a 9 e da Parahyba a 10 do corrente.

AMAZONAS.

— Foi nomeado promotor publico da capital, o capitão Thomaz Augusto Pereira.

PARÁ.

— Sob a rubrica *Interior* deixamos a interessante missiva do nosso correspondente, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

— Além do que ella diz, encontramos nos jornaes mais o que segue.

— Na sessão do jury da capital, que começou a 25 do passado, devem ser julgados 17 processos, sendo 10 por homicidio, 1 por envenenamento, e 6 por offensas physicas, roubo e abuso de imprensa.

— Falleceu, no dia 24 do passado, o Dr. João Antonio Alves, filho do antigo commerciante dessa praça o fallecido Sr. Gerardo Antonio Alves, e um dos socios da actual casa commercial desse nome, e nossos distinctos correspondentes.

O *Diario do Gram Pará* diz o seguinte a esse respeito:

« A provincia do Pará acaba de soffrer uma grande perda, com a morte de um dos seus filhos mais distinctos, o Sr. Dr. João Antonio Alves, que succumbio ao peso das graves enfermidades, de que foi ha tempo accommettido.

« O Dr. Alves era uma grande intelligencia, um talento robusto, um espirito bem cultivado, constituindo uma verdadeira illustração.

« Advogado do nosso fôro, n'elle existem os maiores testemunhos da figura brilhante, que entre nós representou, desde os mais verdes annos até hoje, que deixou de existir, contando 54 annos de existencia.

« Escriptor notavel, primoroso pela elegancia da phrase, e pela bella forma dos seus escriptos, cingindo-se a um estyllo particular que era especialmente seu, o Sr. Dr. Alves, nos seus tempos de jornalista, não tinha rival, que lhe disputasse as glorias no terreno, em que combatia, cobrindo se de louros nas pugnas, em que entrava.

« Os seus ultimos dias foram cortados de crueis dôres pela cruel enfermidade, que lhe roubou a preciosa existencia; dôres que tanto tinham de acerbas e agudas, quanto de minoradas pelos cuidados, pelos desvellos e pelos carinhos do seu prestimoso e bom irmão, o Sr. Joaquim Antonio Alves, e dos seus amigos, que acerca dos do leito do illustre enfermo, não se poupavam a tudo quanto podesse attenuar-lhe os soffrimentos, no intuito de salva-lo da molestia, contra a qual foram impotentes todos os recursos da sciencia.

« A morte do Sr. Dr. Alves enche-nos de dôr e cobre-nos de lucto.

« O commercio da nossa capital, pela maior parte cerrou as suas portas em consequencia d'este triste acontecimento, e em demonstração das sympathias de que gosava o illustre finado, cujo sahimento terá lugar impreterivelmente as 7 horas da manhãa de hoje, e para o qual convidamos a todos os seus amigos, e aos do seu illustre irmão, se não lhes tiverem chegado convites especiaes, que, segundo nos consta, não foram destribuidos.

« Pranteando com magoa a morte do Sr. Dr. Alves apresentamos os nossos sinceros protestos de pesames ao seu nobre irmão, o Sr. Joaquim Alves, e a todos os seus amigos, tomando parte na dôr intensa, que todos sentem. »

« Teve hontem (25) lugar o sahimento do Sr. Dr. João Antonio Alves. Foi um acto imponente e respeitavel, digno do vulto, que o occasionara.

« Grande numero de cidadãos de todas as classes da sociedade compunham o prestito funebre, dando todos sinceras demonstrações do pezar, de que se achavam possuidos.

« Ao chegar o feretro á capella do cemiterio, teve lugar a missa de corpo presente, a que assistiram todas as pessoas que o achompanharam. »

Compartilhando a dôr do nosso distincto amigo o Sr. João Antonio Alves, enviamos-lhes nossos sinceros pesames.

— Tendo ido o pratico da barra Thomaz deitar fóra dos baixos a barca portugueza *Linda*, no dia 15 do passado, foi obrigado a seguir nella para Lisboa, por não ter ido a competente embarcação de terra busca-lo, e não poder o navio esperar.

— Estavam a carga: barca franceza *Porto Rico*, patacho americano *Julius*, dito inglez *Isabella*, e hiate brasileiro *Belém*.

MARANHÃO.

— Ainda continuavam presos os negociantes, implicados no processo de sedulas falsas, proseguindo a policia nas devidas investigações.

— Em consequencia de haver o *Publicador Maranhense* procurado, como orgão official, justificar o acto da prisão dos negociantes, muitas pessoas deixaram a assignatura; e, no dia 4 do corrente, amanheceram as portas do edificio onde se acha a typographia pintadas com excremento.

— Achavam-se no exercicio: de presidente da provincia o primeiro vice presidente Dr. Manoel Jansen Pereira; e de chefe de policia o juiz de direito Dr. Mathias da Fonceca Morato.

— Por causa das ultimas noticias do theatro da guerra, houveram na capital passeiatas com musicas, foguetes e vivas e illuminação.

— A irmandade de S. Benedicto alforriou, no anno compromissal de 1867—1868, 36 crianças, com o producto de subscripções entre seus irmãos.

— A alfandega rendeu de 1 a 2 do corrente.... 22:474$996.

— O cambio regulava sobre Londres 21 d., sobre Paris 460 rs. e sobre Portugal 15 por cento.

— Sahiram para Pernambuco, a 4, o hiate *Graciosa* e a escuna *Georgiana*.

— Ficavam a carga os navios: *Anne Williams*, *Sarpedon* e *Henrietta* para Liverpool; *Galgo* para o Porto; *Bom Successo* para Lisboa pelo Fayal.

— Foi adiada para 25 do corrente a abertura da assembléa provincial.

— Foram nomeados promotores publices: de Caxias o Dr. Joaquim Lopes Lobão, e do Brejo Dr. Alfredo da Cunha Martins.

— Promovia o negociante Paixão Cearense uma subscripção para um jantar aos pobres, quando chegar a noticia da conclusão da guerra.

— Lemos no *Paiz*:

« Foi ante-hontem (30 de abril) preso o Sr. Manoel Martins da Hora Junior, honrado negociante desta praça. Relataram-nos esta occurrencia pela seguinte fórma, e o publico a julgue.

« Tendo o Sr. Hora no dia 29 feito a' caixa filial um pagamento de 611$000, foi lhe o dinheiro recebido, sem a menor reclamação pelo guarda-livros do estabelecimento. Horas depois, entregando esse empregado ao Sr. presidente da caixa o dinheiro das transacções até aquelle momento feitas, o Sr. presidente examinando-o, verificou que em um dos massos haviam duas sedulas falsas de 10$, dessas que existem na circulação. Mandou então o Sr. presidente da caixa á casa do Sr. Hora para que fossem substituidas aquellas sedulas, visto serem falsas, e terem sido encontradas, segundo dizia, no dinheiro com que pagou.

« O Sr. Hora recusou-se a esta substituição, dizendo que tinha consciencia de que no dinheiro que havia levado não havia sedulas falsas, pois as tinha escrupulosamente examinado.

« A' vista desta recusa á reclamação feita horas depois de effectuado o pagamento, hontem dirigio-se o Sr. presidente da caixa ao Sr. chefe de policia, a quem relatou o facto e entregou as sedulas.

« O Sr. chefe de policia, depois de interroga-lo e ao guarda-livros da caixa, mandou recolher á prisão o Sr. Hora. »

CEARÁ.

— Segundo o relatorio do Exm. Sr. Dr. Leão Velloso, a provincia remetteu para o theatro da guerra, desde seu começo, 5,153 praças, entre tropa de linha, guarda nacional, recrutas e voluntarios.

— A camara municipal da capital nomeou uma commissão, composta dos Srs. padre Antonio de Alencar, Antonio Pereira de Brito Paiva, Manoel Francisco da Silva Albano, José Flaminio Benevides e Adolpho Herbster, para representa-la na direcção dos festejos, por occasião da terminação da actual guerra contra o Paraguay.

— A nova directoria da Associação Commercial ficou assim composta: presidente Henry Brocklehurst, vice-dito José Francisco de S. Albano, secretario Francisco de Paula Barros, thesoureiro Henrique Brunn.

— A alfandega rendeu no mez de abril....... 67:827$468.

— Falleceram em Sobral os dous abastados fazendeiros Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos e Raymundo Ribeiro da Silva.

RIO GRANDE.

— Por acto de 30 de abril foi annullada a qualificação de votantes da capital, á que se procedeu em janeiro ultimo, por não ter havido a convocação e notificação dos eleitores e supplentes, que contra isto representaram ao governo, e ficou designado o dia 2 de junho vindouro para a reunião da respectiva junta, sendo marcado novo dia para a do conselho municipal de recurso. Por ter o mesmo governo sciencia de se não haver procedido ainda este anno á igual qualificação na freguezia de Extremoz, expedio ordens no sentido acima exposto.

— Foram muito vantajosos aos interesses da fazenda nas arrematações, que tiveram lugar no mez de abril, dos dizimos do gado vaccum e cavallar da provincia, subindo os lanços a quantias superiores ás bases de rendimento do imposto.

— Existia de saldo no cofre provincial, só em dinheiro, perto de cem contos de réis, achando-se em dia todos os pagamentos.

— Seguiram para o sul algumas praças com destino ao theatro da guerra, havendo entre ellas voluntarios do exercito e armada.

— Assumira o exercicio da vara de juiz municipal da capital o Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, que passou logo a servir de juiz de direito, em razão de se achar licenciado o effectivo.

— Foram publicados os regulamentos, confeccionados pelo Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sa, para a companhia policial e a bibliotheca.

— Continuava a offerta de livros á bibliotheca, que se achava enriquecida com mais uma collecção de perto de quinhentos volumes, de escolhidas obras scientificas e litterarias.

— Havia ja tido começo a construcção das duas estações para passageiros no caes de S. José e no porto da Redinha.

— Achava se concluida a obra do aterro das Estivas, no fertil municipio do Ceará merim.

— Iam ser postos em hasta publica pela thesouraria provincial os concertos necessarios ao boeiro do aterro da Ribeira.

— Falleceu e sepultou-se no dia 8 o capitão de fragata reformado Manoel Maria Lobo Botelho, que exercia na provincia o lugar de capitão do porto.

PARAHYBA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 26 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario da' conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, communicando ter o Exm. presidente da provincia escolhido o terreno pertencente ao convento de S. Francisco desta cidade, e que fica em frente do palacio da presidencia, para a edificação do paço da assembléa, e que o mesmo Exm. Sr. solicita que esta resolva sobre a sua desapropriação.—A' commissão de legislação. »

Foram approvados: um parecer da commissão de orçamento municipal, pedindo se solicite, pelos canaes competentes, informações da camara municipal do Bonito, acerca do projecto n. 96 de 1866; e as redacções dos projectos n. 43, deste anno, que augmenta os vencimentos de diversos funccionarios publicos; 102, que altera os districtos de paz da freguezia de Gameileira e Brejo da Madre de Deos; 111, que autorisa o presidente da provincia a prorogar o praso, de que trata a ultima parte do art. 2º da lei n. 615; e 117, que concede uma loteria de 100:000$ para a capella dos Milagres, em Olinda.

Foi tambem approvado o parecer da commissão de legislação, que conclue pelo seguinte projecto:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a despender o quanto for sufficiente para desapropriação do terreno que fica na extremidade da rua do Imperador, em frente do palacio do governo, afim de ser neste terreno edificado o paço da assembléa provincial.

« Revogadas as disposições em contrario. »

Em seguida o Sr. Gaspar Drummond, obtendo a palavra pela ordem, fundamentou o seguinte requerimento por elle apresentado, e que foi approvado:

« Requeiro que se peça ao presidente da provincia a seguinte informação: em que estado se acha o processo instaurado, por crime de moeda falsa em 1867 no termo de Serinhãem, contra Esperidião e outros, e á qual dos supplentes de juiz de direito compete hoje o julgamento; segundo, se o juiz municipal do mesmo termo, bacharel João Henrique Mafra, percebeu o ordenado e gratificação do seu emprego desde 21 de dezembro de 1867 ao 1º de fevereiro do corrente anno. »

Passando-se a' ordem do dia, approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 105 do presente anno, que autorisa o presidente da provincia a comprar ao Sr. Antonio Joaquim de Mello as oito biographias dos homens illustres da provincia, pela quantia de 11:000$000, pagos em prestações mensaes de 300$000; e continuando em 2ª discussão o art. 35 ao projecto do orçamento provincial, foi o mesmo approvado, e bem assim os de ns. 36 a 41 da despeza, com algumas emendas, ficando adiado o de n. 38, fallando acerca de suas materias os Srs Amynthas, Silva Ramos, Amaral e Mello e Silveira Lobo.

Continuando a discussão adiada do art. 15, sobre obras, foi o mesmo approvado, com as emendas da commissão, depois de fallarem os Srs. Samuel Pontual, Amynthas, Lopes Machado, Amaral e Mello e Silveira Lobo.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 1ª discussão do projecto n. 122 deste anno.

— No nosso artigo de fundo de hontem, por engano das informações que obsequiosamente nos foram ministradas, deram-se duas inexatidões que convem rectifiquemos.

A primeira é que o Sr. Dr. Pedro Uchôa é apenas o engenheiro constructor da estrada de ferro de Jaboatão, sendo o contratador o Sr. Dr. Bento José da Costa Junior; a segunda é que os trilhos adoptados são do systema *vignolles* e não *Brunel*.

— O vapor *Persinunga*, da companhia pernambucana, seguio no dia 7 do corrente, para o Acaracú e Granja.

— Para a nossa praça trouxe o vapor *Tocantins*, das do norte, 1:940$000, e para as do sul.... 87:182$048 rs.

— Com destino ao exercito trouxe esse vapor 40 praças.

— Hoje, das 8 as 11 horas da manhãa, havera' muito bôa vaccina em casa do Sr. Dr. Lobo Moscoso, a rua da Gloria n. 3.

— Eis o resumo do movimento, receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez de abril proximo passado:

Receita.

Trafego de passageiros........	24:933$320
Dito de mercadorias...........	24:918$480
Armazenagens.................	352$080
Transporte por conta do governo	393$350
Receita do telegrapho electrico.	415$200
Dita não classificada.........	65$800
Multas.......................	400$800
	51:179$030

Despeza.

Conservação da linha..........	9:730$616
Tracção.......................	10:551$317
Trafego de passageiros.........	3:154$746
Dito de mercadorias...........	4:534$975
Reparos de carros wagões......	2:773$756
Despezas de escriptorio........	1:140$827
Ditas de telegrapho electrico...	534$980
Ditas sanitarias..............	80$000
Indemnisações por prejuizos causados	23$310
	32:323$517
Saldo.......	18:655$513
	51:179$030

Transitaram na linha:
Passageiros 17:296.
Bagagens 3:909 volumes com 78:393 kilogrammos.
Mercadorias 3.360:900 1/2 kilogrammos.
Animaes 441 diversos.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2:268 saccas com 165:725 1/2 kilogrammos de algodão e 18:538 saccos com 1:402:813 1/2 kilogrammos de assucar.

A despeza foi 63,54 por cento da receita.

Em igual mez do anno proximo passado a proporcionalidade entre a despeza e a receita foi...... 67,42 por cento.

— Para o primeiro esquadrão de cavallaria da guarda nacional do Recife, foram nomeados: o tenente Hyppolito José Roberto capitão, o alferes Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior tenente, o guarda Duarte Borges da Silva Junior, alferes.

— Acabam de enviar a presidencia da provincia, para as urgencias do estado, as seguintes quantias os Srs.: Joaquim Dias Borba 20$000, Mathias Gonçalves Guerra 20$000, José Antonio Galião 2 $000, José Roberto 10$000 e João Luiz Dias Borba 10$000.

— No domingo a tarde percorreu algumas ruas dos bairros de Santo Antonio e S. José, a procissão de S. José da Agonia, que se venera no convento do Carmo.

— Prestou juramento e entrou em exercicio da inspectoria da alfandega no sabbado ultimo, o Sr. Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— Foi nomeado professor publico de instrucção elementar da povoação da Alagôa dos Gatos o Sr. Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

— Conforme se acha annunciado deve hoje ter lugar a venda não só de differentes casas edificadas nessa cidade, como tambem de uma casa de campo no Caldereiro, por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

— Fecha a mala hoje, ás 3 horas da tarde, na administração do correio, o vapor *Tocantins*, para os portos do sul do Imperio.

— Remetteram-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« O desacato, o desrespeito e a irreverencia nos exercicios do *Mez de Maria*, na igreja de S. José de Riba-mar; tem chegado a tal ponto, que o sacerdote que alli celebra, no domingo de madrugada, ameaçou os profanadores com a policia. »

— Hontem encetamos na nossa oitava pagina a publicação de alguns capitulos do *Cathecismo de Perseverança* do padre J. Gaume, da diocese de Neveas, para os quaes chamamos a attenção dos nossos leitores.

— Chamamos a attenção dos senhores fiscaes para o estado deploravel de immundicie de algumas ruas das freguezias desta cidade.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 65ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, que corre quarta-feira 13.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 10 e 11 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do corrente.

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo de José dos Santos Neves, a requerimento deste; a ordem do subdelegado do Recife, Gaspar, escravo de José Maria Palmeira, a requerimento deste; a ordem do de Santo Antonio, Joanna, escrava de Antonio Gonçalves, para correcção.

— 10 —

A ordem do subdelegado de S. José, Maria da Conceição da Luz, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 4 ao dia 10 de maio de 1868.

DIA 4 AO DIA 10	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam.......	85	84	22	1	3	1	12	8	122	94	216
Entraram.......	15	5	2	»	»	»	»	»	17	5	22
Sahiram.......	11	7	1	»	»	»	»	»	12	7	19
Morreram.......	1	2	1	»	»	»	»	»	2	2	4
Existem.......	88	80	22	1	3	1	12	8	125	90	215

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 215; sendo, 125 homens, 90 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 10, 10, 10, 10, 10, 10 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria Joaquina dos Anjos, tuberculos pulmonares.
Bento, hepatite ascite.
Pedro Bezerra, enterite chronica.
Rita, gastro enterite.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrados dos portos do norte.

José Alves Guerra e um criado, Henrique Ferreira Moutinho, Manoel Faria do Nascimento Francisco d'Oliveira, Miguel Gonçalves Bastos, uma escrava a Marques Barros & C., Caleo de Magalhães e seu escravo, Manoel José D. Codiceira, Francisco Cordeiro da Rocha Campello e dous escravos, Manoel Fidelis Ferreira, João Fidelis Ferreira, Francisco Coelho da Fonceca, Paulo Antonio Franceschello, Antonio Pereira da Cunha, Vicente de Motta Ferreira Coelho e uma escrava, João Ignacio Ferreira, Antonio Justino Pereira da Silva, Joaquim da Fonceca e Silva, Manoel Duarte Pimentel, João Duarte Pimentel, João Rodrigues de Paiva, Vicente Augusto de Magalhães, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Manoel Seve Filho, Francisco de Almeida Braga, Luiz Heymann, e Cesário Ferreira d'Araujo e duas praças que o acompanham.

Seguem para o sul.

Senadores, Dr. Antonio da Cunha Vasconcellos e Dr. João Pedro Dias Vieira, deputados, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte e Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Dr. José Jansem do Paço, 10 pessôas de familia e 57 escravos, D. Maria Gabagia e 3 filhos, Carlos Fernandes Vianna Ribeiro, Manoel Rozo Barros de Magalhães, Augusto Marques Barros de Vasconcellos, José Ramos da Silva Maia, capitão de fragata João Manoel de Moraes Valle, Dr. Eduardo da Silva Rabello e sua familia, Dr. Trajano de Souza Velho, D. Philomina Padilha, Francisco José de Mello, Jardelino Fabricio da Silva, José Vidal Ribeiro, Manoel Monteiro da Silva, Manoel Vidal Alves da Cruz, 23 escravos a entregar e 33 praças para o exercito.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jequiá*, vindo do Acaracú.

Alvaro Augusto de Almeida e Claudio Dubeaux.

— Passageiros do hiate *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty.

Manoel Procopio de Aquino, Julio Tito Jorge e Francisco Antonio de Miranda.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de maio de 1868.

Martinha da Silva Santiago, Pernambuco, 56 annos, S. José; paralysia.

— 11 —

Francisca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; variolas.

Marcelino Gomes das Chagas, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica.

Izidoro, Pernambuco, 13 mezes, escravo, Boa-vista; dentição.

Agostinho, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; convulsões.

Simão, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

Adelaide, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; colite aguda.

Baroneza de Cimbres Joaquina Angelica de Aguiar Pires Ferreira, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-vista; febre typhica.

Agostinho, Pernambuco, 40 annos, escravo, Boa-vista; tetano.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; febre intermitente.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 9 DE MAIO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva Uchôa, Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, foi aberta a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime.—Recorrente, Luiz Candido Carneiro da Cunha; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Santiago e Uchoa Cavalcante.—Deram provimento.

Aggravos de petição.—Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Souza Leão.—Negaram provimento. Agravante, a irmandade do Santissimo Sacramento de S. Lourenço da Matta; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Souza Leão.—Deram provimento. Aggravante, José da Cerqueira Lima; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador D. da Silva e Assis.—Deram provimento.

Appellações crimes.—Appellante, Tiburcio José de Souza; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença. Appellante, o promotor publico; appellado, coronel Luiz Antonio da Silva Vianna.—Confirmada a sentença.

Appellação civel.—Appellante, padre Ricardo José Machado; appellados, Cordula Senhorinha Lobo e outro.—Despresados os embargos.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Gonçalo Freire de Oliveira; appellado, Galdino Ferreira da Silva. Appellantes, D. Felicidade Maria de Vasconcellos e filhos; appellado, bacharel Antonio de Carvalho Raposo. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Ferrer. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães. Appellante, Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes. Appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.

Appellações crimes.—Appellante, Antonio Barbosa de Souza Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco dos Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Theofilo Alves da Silva; appellado, o barão de Una. Appellante, João da Silva Guimarães; appellada, a preta Benedicta.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante. Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Pires.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Miguel Simplicio dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, José Vieira da Rocha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, Francisco Ignacio de Amorim; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, João Francisco de Albuquerque Maranhão; appellada, a liberta Bernarda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, Joaquim Alves da Cunha e outro.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, José Patricio de Mendonça; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Joaquim José Pereira da Cunha; appellado, Americo Cesar Paes Barreto. Appellante, Thomaz José das Neves; appellado, José Ribeiro C. Albuquerque.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellado, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumby de Azevedo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, José Miguel dos Santos; appellado, a fazenda nacional. Appellante, Manoel Dias

ILEGÍVEL

da Silva Santos, appellada, a fazenda. Appellante Joaquim [illegible] da Silveira; appellado, Garcia Fernandes [illegible] do Passo. [illegible] coronel José [illegible] Lopes; appellado, Manoel Vicente de [illegible] Cavalcante. Appellante, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves [illegible] Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo [illegible] Appellante, Manoel Juvencio de Lima; appellado, Manoel de Souza Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Herculano Francelino Cavalcante Albuquerque; appellado, Antonio Augusto Maciel.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações civeis: appellantes, José Antonio de Oliveira e sua mulher; appellado, Francisco Laurentino do Bomfim. Appellante, Joaquina Maria da Conceição Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral.—Appellante, João Baptista da Cunha Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello.

As duas horas e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria em 1 de abril de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Barros Rego, Santos, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, faltando com causa o Sr. Silva do Brasil; abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. provedor da Santa Casa da Misericordia, desembargador Anselmo Francisco Piretti, dizendo não ter sido possivel obter aquella Santa Casa, despacho de um requerimento que dirigio a camara, solicitando licença para edificar em um terreno que existe desocupado a' rua do Vigario, pertencente ao patrimonio dos orphãos, roga a mesma camara que se digne providenciar para que dito requerimento seja deferido.—O secretario declarou que o requerimento de que se trata acha se em poder da commissão de edificações.—Inteirada, e deliberou-se que se pedisse a mesma commissão.

Outro do Dr. juiz de direito da 2ª vara, Manoel José da Silva Neiva, declarando que tem de receber do cofre municipal a quantia de 19$150 réis, importancia de costas vencidas, constantes do documento junto, pede a camara que se digne mandar pagar dita quantia.—Que se passasse mandado.

Outro do engenheiro cordiador, informando contra o que pede José Euzebio Alves da Silva, em seu requerimento para fazer um degrão de pedra, a emitação de soleira sobre a calçada que pretende fazer na rua da União.—Indeferido, quanto ao degrão, e quanto as casas mandou-se cordiar.

Outro do mesmo, declarando haver se dirigido a Passagem da cambôa de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, onde o tenente-coronel Justino Pereira de Faria, esta' construindo uma estrada e ponte, assim como um muro com o qual pretende vedar a antiga passagem, que vai ter a estrada; declara que o governo provincial concedeu um previlegio a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, para a construcção de uma estrada e ponte na cambôa de Sant'Anna, o dito tenente-coronel Justino obteve por permuta este privilegio, pelo que esta' construindo os aterros e muros para a ponte perto da antiga passagem, e pretende logo que as obras estiverem concluidas, veda-la, para que todo o transito se efectue pela mencionada ponte.—Posto em discussão, resolveu-se mandar ouvir ao advogado.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Antonio da Cunha Soares Guimarães, proprietario das casas ns. 13 e 15, sitas a rua dos Quarteis, pede para fazer cornija de novo, e rebocar as frentes das mesmas; declara que o supplicante pretende construir duas casas terreas nos caixões que existem na rua do Calabouço ns. 13 e 15, e não na dos Quarteis, como por equivoco escreveu o requerimento. Nada tem que oppor a semelhante pretenção, uma vez que as obras sejam executadas de conformidade com as posturas. —Que o peticionario precisasse o que quer fazer.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, consultando se a disposição do art. 2 da postura de 8 de outubro de 1866, que obriga os animaes que puxam vihiculos, trazerem campas ao pescoço, se deve entender de dia e de noute, pois que intendendo elle que semelhante disposição assim determinava, teem imposto multa á aquelles proprietarios de vihiculos que não tem observado dita disposição, e para evitar duvida, porquanto alguem entende o contrario, é que pede esclarecimento a respeito.—Que se responda ao fiscal, que bem tem elle procedido, por isso que os animaes conductores dos vehiculos, devem trazer as campas quer de dia e quer a noute.

Outro do mesmo, informando contra o que pede José Cordeiro do Rego Pontes, em seu requerimento para ser dispenso de pagar o imposto, que porventura ficassem a dever diversos inquelinos que occuparam o armazem n. 57 da rua da Praia, allegando não poder alugar o mesmo armazem por essa causa, tendo ja conseguido semelhante dispensa das thesourarias de fazenda e provincial.—Mandou-se informar ao contador.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando sobre o requerimento do capitão Manoel Joaquim Machado, que reclama contra o proprietario do sitio, denominado Taquary, José Carneiro da Cunha, por ter damnificado a estrada de modo que se acha completamente intransitavel; declara ser verdade o que allega o supplicante, porquanto tendo-se dirigido aquelle lugar encontrou a estrada obstruida de maneira que ja não se presta a dar passagem não só aos habitantes daquelle lugar, como aos moradores do districto da Torre.—Que o engenheiro informasse.

Tando a commissão de petições declarado que Antonio Joaquim Salgado tem direito as custas de 94$260 rs., de que pede pagamento em sua petição, determinou-se que o contador passasse o respectivo mandado para ser pago o peticionario.

Havendo o contador informado a petição dos Drs. Joaquim Antonio Candido da Cunha Miranda e Gracilliano de Paula Baptista, declarando haver quota para pagamento da quantia de 640$, que lhes tocou no inventario de seu pai e sogro Bernardo Antonio de Miranda, proprietario da casa de sobrado da pracinha do Livramento; mandou-se ordem ao procurador para satisfazer dita importancia, depois que o advogado indicasse o meio de passar o recibo ou escriptura em termos de acautellar os direitos da municipalidade. O Sr. Dr. Miranda declarou-se continuar suspeito na pretenção acima, e nenhuma parte tomou na deliberação da camara.

Mandou-se pôr novamente em praça para ser arrematada em o dia 7 do corrente a obra dos concertos do açougue publico da freguezia de S. José.

Despacharem-se petições de Antonio da Cunha Sores Guimarães, Adolpho Francisco Lavra Penna, Bento José Domingues, vigario Damasio de Assumpção Pires, Francisco Manoel de Almeida Catanho, Francisco de Paula Alves da Silva, Gaspar José de Mello, Drs. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Graciliano de Paula Baptista, José Cordeiro do Rego Pontes, José Martins do Reis Junior, Joaquim José da Costa, José Euzebio Alves da Silva, José Belmiro, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Rosa Hilaria do Sacramento, Valerio José Joaquim de Mello; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. Pereira Simões, pro-presidente, Dr. Miranda, Fonseca, Santos, Barros Rego, Silva do Brasil e Dr. Villas-bôas.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray e Lanman.

Desde o mais remotos dias das discobertas hespanholas, o formoso paiz da—Florida,—tem sido justamente afamado pelo balsamico e odoriphero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos, pois, o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados d'entro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta —Agua Florida—deriva deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina Agua de Colonia, e é infinitamente superior a' que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Ribeiro & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Um descobrimento japonez.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade.

« Sem tempo para mais, sou de Vmc. amigo attento, venerador e muito obrigado.—Manoel José Gonçalves Pereira. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do — Xarope de fedegoso — contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado. — João da Costa Rego. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso—, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia. »

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficara' internada no coração do de V. S. attento venerador e criado.—Bento Joaquim Gomes.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Comprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado—Xarope de fedegoso— esta' perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Scheffer. »

Unico deposito
Rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO.
Continuadamente
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
Fedegoso de Pernambuco.

Breve resposta ao 'Charonte do Conservador.

Continue meu bucephalo a vaguear pelas regiões da asneira.

Ninguem mais se admira de ver um jumento tomar parte nos festins litterarios, depois que Caligula sentou a sua mesa o seu cavallo; e ainda assim aquelle animal valia mais que muitos *solipedes* que se assignam *Charonte*!

Veja se encontra lá pela sua infernal morada alguma casa de jogo onde se va' por *mera curiosidade*!! *Ridendo castigat mores*!!!

A ALMA DA ROULETA.

PROPHYLAXIA

OU

meio melhor de atalhar ás molestias do peito.

Xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á' planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtysica pulmonar fôr evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido.

Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtysica pulmonar, ou ja confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a phtysica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém, pois, que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia de peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fragueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenher, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressão no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto nos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na bôa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, esta' provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restara' duvida a respeito da existencia do mal.

Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, vera' que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosara' dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, devera' usar de algumas garrafas de xarope de *Fedegoso*; e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, devera' acelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é rouca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre; pois se é acompanhada destes signaes, tenha cer-

tem de que é [illegible] que devem ser tratados [illegible] para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, que é hoje muito conhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, phthisica, etc., tem por principio um simples respirado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante da noite, deixado seu tratamento algum tempo até que era tarde.

O remedio que recommendamos á simples e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas do tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima a sua saúde.

Monte-pio Portuguez.

A directoria provisoria, para conhecimento dos Srs. associados, faz publico que os beneficios prestados por esta pia pia instituição durante os mezes de janeiro e abril ultimo foram os seguintes:

Em janeiro.	
Soccorros a sete socios doentes....	
Idem a tres socios desempregados	
Idem a um socio preso..........	
Idem ás viuvas de tres socios.....	340$000
Em fevereiro.	
Soccorrros a sete socios doentes....	
Idem a um socio desempregado....	
Idem a um socio preso..........	
Idem ás viuvas de tres socios.....	293$000
Em março.	
Soccorros a nove socios doentes....	
Idem a um socio desempregado....	
Idem a um socio preso..........	
Idem ás viuvas de tres socios.....	
Enterro de um socio e suffragios espirituaes..........	379$600
Em abril.	
Soccorros a seis socios doentes....	
Idem a um socio desempregado....	
Idem a um socio preso..........	
Idem ás viuvas de tres socios.....	
Pago pela defeza de um socio preso	
Passagem de um socio para o Porto do patacho *Garibaldi*........	443$000
	1:457$600

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de maio de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$500 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v., 18 ½ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9..............	196:[illegible]320
Idem do dia 11..............	13:[illegible]754
	210:[illegible]074

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas......	—	
» com generos......	—	—
Volumes sahidos com fazendas......	164	
» com generos......	565	729

Descarregam hoje 12 de maio

Brigue portuguez—*Soberano*—mercadorias.
Patacho hanoveriano—*Trial*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anning*—bacalhao.
Escuna ingleza—*Glenlivet*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DO MEZ DE MAIO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$500
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$350
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	245
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$060
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	1[illegible]
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Penas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	3$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 9 de maio de 1868. Assignado. —O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva*.

O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza*.

Approvo —Alfandega 2 de maio de 1868.—*Paes de Andrade*.

Importação.

— Patacho americano *Trial*, vindo de New York, manifestou:

26 caixas kerosene; a A. Caors.
250 ditas dito; a Isidoro Bastos & C.
11 ditas machinas de costura, 9 ditas vidros, 2 feixes vassouras, 1 cesto canecos, 1 volume batedores de ovos; a J. Pater & C.
60 caixas drogas; a Baltar & Oliveira.
35 ditas ditas; a H. M. Lane.
3 ditas machinas para bolacha; a Carneiro Vianna & C.
13 ditas agua de Florida, 4 ditas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
100 ditas kerosene; a Domingos Alves Matheus.
4,000 aduélas; a Manoel T. Basto.
100 barris farinha de trigo; a ordem.
1,000 resmas papel de embrulho, 20 barris cevada; a Tasso Irmãos.
300 caixas kerosene; a S. P. Johnston & C.

— Vapor brasileiro *Jequiá*, vindo do Aracajú, manifestou:

704 saccas algodão; a ordem.

— Palhabote portuguez *Rio Liz*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

8,366 arrobas carne secca; a Maia & Espirito Santo.

— Vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou:

2 caixas chapéos do Chile; a Miguel José Alves.
6 ditas um cosmorama; a João Duarte Pimentel.

Encommendas.

2 volumes a José Maria Palmeira, 1 a Leithacar & C., 1 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 1 ao Dr. Mandecol de Barros Barreto, 4 a José Carneiro da Rocha, 600 cestos a Wilson & Helt.

— Brigue portuguez *Soberano*, vindo de Lisboa, manifestou:

361 varas de tagedo, 159 caixas cebolas, 30 ditas passas, 15 ditas massa de tomates, 80 saccos farello, 6 ditos erva-doce, 75 barricas alpista, 25 ditas cevada, 12 ditas cereja, 12 ditas carvão animal, 107 moios sal, 3 surrões cravo, 30 barris toucinho; a R. Raphael Rabello.

35 ditos e 9 pipas vinagre, 38 ditas e 65 barris vinho, 200 caixas farello, 10 ditos cominhos, 4 ditos erva-doce, 20 ditos alpista, 8 caixas massa de tomates; a Thomaz de Aquino F. & C.

4 pipas dita de dito, 9 ditas e 1 barril carne salgada, 2 ditas toucinho, 15 ditos e 9 pipas vinagre, 25 ditas, 20 barris e 7 caixas vinho; a F. I. Gonçalves Bastos.

1 caixa livros; ao padre Antonio da Cunha Figueiredo.

180 saccos farello; a Luiz José de Siqueira Guimarães.
1 barril cremor-tartaro; a Bartholomeu & C.
40 ditos e 15 pipas vinagre, 10 barricas carvão animal; a ordem.
4 pipas vinho, 6 ditas vinagre; a Antonio de Almeida Gomes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 9...........	11:894$136
Idem do dia 11..............	2:301$317
	14:195$453

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9...........	33:464$850
Idem do dia 11..............	2:782$964
	36:247$814

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Aracajú—30 horas, vapor nacional *Jequiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim D. C. de Azevedo, equipagem 23, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Assú—10 dias, hiate nacional *Flôr do Rio Grande*, de 34 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 7, carga sal; ao mesmo capitão.

New-York—35 dias, patacho americano *Trial*, de 204 toneladas, capitão L. C. Hopkens, equipagem 8, carga 400 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Theodoro Jost.

Navios entrado no dia 11.

Para' e portos intermedios—9 dias e 18 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 50, carga varios generos; a Antonio S. de O. Azevedo & C.

Terra Nova—36 dias, patacho inglez *Glenlivet*, de 159 toneladas, capitão W. Hapkins, equipagem 8, carga 2,311 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T. de Assis, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Portugal*, capitão José da Silva Gageiro, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Hiate inglez *J. A. Hoodhaet*, capitão Eddy, carga assucar.

EDITAES.

Joaquim José Silveira, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude da lei de 19 de setembro de 1850, e decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno; se tem de reunir no dia 24 do corrente o conselho de qualificação, para a revisão da guarda nacional da referida parochia, no consistorio da mesma matriz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares designados pela lei.

Cidade do Recife, 7 de maio de 1868.

Joaquim José Silveira.

Miguel Bernardo Quinteiro, major commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José, por S. M. I. e Constitucional, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2ª do artigo 9 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e art. 8 das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na 3ª dominga de maio, o conselho de qualificação, para a revisão e qualificação da guarda nacional da referida freguezia, no consistorio da igreja matriz de S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 7 de maio de 1868.

Miguel Bernardo Quinteiro.

José Ignacio Pereira da Rocha, condecorado com a medalha de distincção da campanha da Bahia, major e commandante interino do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia do Poço da Panella, por S. M. I. e Constitucional a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa que de conformidade com o disposto no artigo 1.º parte 2.ª do artigo 9.º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 e artigo 8.º das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na terceira dominga de maio os conselhos de qualificação para revisão e qualificação da guarda nacional da referida freguezia, nos consistorios das igrejas matrizes do Poço da Panella e Varzea, districtos deste batalhão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprença e affixados nos lugares designados por lei.

Dado e passado nesta freguezia do Poço da Panella aos 7 de maio de 1868.

José Ignacio Pereira da Rocha.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 de maio pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1?.	186$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	169$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	84$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4.	100$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Largo do Paraizo.	
1.º andar da casa n. 4	250$000
Loja da frente	168$000
Dita da travessa	120$000
Dita dita	72$000
Praça da Bôa-Vista.	
Casa de dous andares n. 33	900$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 15	401$000
Rua do Encantamento.	
Casa de dous andares n.	260$000
Rua do Trapiche.	
Casa n. 30	461$000
Rua da Linguêta.	
Casa n. 16	521$000
Rua da Cruz.	
Casa n. 11	345$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 39	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no mesmo acto da arrematação os seus fianças ou compareçerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (12) pelas tres horas da tarde fechar-se-hão as malas, para os portos do sul, que o vapor brasileiro Tocantins tem de conduzir: os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão submettidas a registro até uma hora da tarde.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Tocantins* e das existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Affonso José de Oliveira, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, Dr. Antonio Caetano Sevo Navarro, Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., Antonio Lyra, D. Belmira Virgilina de Castro Menezes, Bravo & C., barão de Guararapes (2), D. Feliciana Maria do Rego, Dr. Fabio Nunes Leal, Francisco Xavier do O', Francisco José Lisboa, Francisco Moncorvo Lima, D. Guilhermina de Siqueira Silva, Julio dos Santos Pereira, Joaquim Bernardo de Mendonça (2), Joaquim Hylario d'Assumpção, Joaquim José de Abreu, Joaquim José Godinho Junior, Joaquim Pinto Ferreira (Rio Formoso), D. Joaquina Baptista de Souza, João Baptista de Oliveira, João Ignacio Ribeiro Roma, João José de Sa' Pereira, João Ramos, conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, José Cordeiro dos Santos (Bom Conselho), José Felix de Sampaio, José Maria, Lino Antonio da Silva, major Manoel Caetano Nunes Pinto (Fernando), Manoel Pereira Lamego, Roque Carlos de Alencar Peixoto, Dr. Samuel dos Santos Pontual.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas as malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Shannon*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de maio de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
Empreza dramatica
HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DO
TYPOGRAPHO ENFERMO
MANOEL DE JESUS OLIVEIRA.

Representar-se-ha a muito applaudida tragedia em 5 actos do Exm. Sr. D. J. G. de Magalhães

ANTONIO JOSÈ
OU O
POETA E A INQUISIÇÃO

O papel de Antonio José sera' executado pelo Sr. Joaquim Augusto.

Dara' fim ao espectaculo a interessante comedia em um acto

Uma noite de condescendencias.

O resto dos bilhetes acham se a venda na rua do Imperador na typographia Universal, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

Tendo de desmontar-se o scenario do lindo e muito applaudido drama

O CABO SIMAÕ

vai definitivamente pela ultima vez na

Quarta-feira 13 de maio.

Findo o drama representar-se-ha pela primeira vez a muito chistosa comedia em um acto ornada de musica do Illm. Sr. academico Casemiro de Assis

E' comedia.

Personagens.

Cornelio (negociante). . .	Sr. Graça.
Henrique (seu caixeiro). . .	» Pedro.
Carlota. . .	Srª D. Carolina.

A acção passa-se no Recife época actual.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

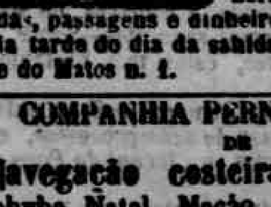
O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

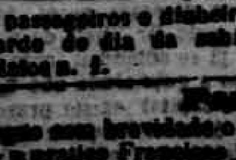
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro e frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão o pratico Francisco Rabello Barros; admitte ainda alguma carga; trata-se com o [illegible] consignatario [illegible] Gomes, e rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro [illegible], segue com brevidade, para carga [illegible], o consignatario João Francisco de [illegible] a rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.

Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhã o vapor *Guaná*, commandante Azevedo, para a Ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Ponciano dos Santos, recebe carga a frete: para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILAÕ DE PREDIOS

A SABER:

Uma casa terrea na rua Augusta n. 69.
Uma dita dita na rua da Assumpção n. 20
Uma dita dita na rua da Paz n. 26.
Uma dita dita na rua das Trincheiras n. 21.
Uma meia agua na travessa dos Martyrios n. 2.

HOJE

Terça-feira 12 de maio as 11 horas em ponto.

Antonio Ferreira Braga procurador bastante do Sr. Antonio Pereira de Oliveira Ramos, do Porto, fará leilão por intervenção do agente Pinto, das casas acima mencionadas, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De cerca de 1000 resteas de alhos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima vindo de Lisbôa desembarcado ultimamente, que será vendido em um ou mais lotes: terça-feira as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma casa terrea á rua do Nascente n. 22 freguezia de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio, e reedificada de novo e rende 16$ mensaes.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um sitio na estrada do Monteiro junto a estação dos trilhos urbanos do lado da sombra, tendo 4 janellas e uma porta de frente, 9 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fora, e cimba com bomba, tanque para banho, muitas arvores fructiferas, todo murado, em solo proprio, com 199 palmos de frente e 578 de fundo.

HOJE

Terça-feira 13 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma casa terrea em frente ao caes da cadeia nova, e duas meias aguas nos fundos sendo a primeira da esquina para o becco onde ficam as mesmas meias-aguas, as quaes teem quintaes e cacimba, tornando-se recommendadas por serem novas e renderem 31$ mensaes.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 14 do corrente maio, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, como socio effectivo do Instituto;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 11 de abril de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

LITTERATURA.

As noites da virgem

por

Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edição nitida por 2$000.

Assigna-se.
No escriptorio d'este *Diario*.
Da livraria Parisiense.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro [illegible] [illegible], loja.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA DE MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o mão halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMA

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Criado

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de hotel: na rua das Larangeiras n. 14, hotel commercial. No mesmo hotel tambem se precisa de um caixeiro.

— Arrenda-se o sitio do Toque com baixa de capim e terreno de plantação junto a Torre e tambem uma casa em Apipucos, dentro da povoação: a tratar no sobrado ao pé da caixa d'agua.

— O abaixo assignado ex-socio da casa commercial dos Srs. Oliveira Filhos & C.ª declara que não é elle o dono da padaria da rua Imperial, a que se refere o parecer da commissão de saude da Illma. camara municipal desta cidade, exarado no *Diario de Pernambuco* de hontem; e sim naturalmente alguma outra pessoa de nome igual ao seu,

Joaquim José Ramos.

— Quem quizer alugar uma escravinha de 11 annos, para o serviço interno de casa dirija-se a Ponte Velha n. 22

BOTÃO DE COLLETE

Perdeu-se desde a estação dos trilhos urbanos até o Recife um botão de ouro com pedra azul, quem o tiver achado e quizer restituir a seu dono José J. Tasso, este de bom grado dará o valor do mesmo, se for pessoa que assim o exigir: a rua do Amorim n. 35.

— D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, viuva do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, tem resolvido expôr a venda em pequenas sortes de terras a parte desmembrada pela estrada nova de Beberibe do seu sitio denominado da Rozeira, se acha encarregado da execução dos trabalhos concernentes a realisação de sua resolução ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette. Terá principio este negocio domingo 10 do corrente, se achando para esse effeito o dito engenheiro no local da estrada nova de Beberibe, na parte desmembrada entre a bomba e a pontezinha ahi existente.

— Nós abaixo assignados declaramos que não tem vigôr um fica de quatro saccas com algodão, marca R, pertencentes ao Sr. João do Rego Borges, morador em Gravatá, escolhidas em nossa prensa, sendo a numeração das mesmas de n..... 4940 a 43, pelo motivo do portador que trouxe as ditas saccas ter perdido o dito fica, e para evitar duvidas para o futuro fazemos a presente declaração.

Recife, 5 de maio de 1868.

Martins Irmãos.

— Francisco Hygino Pinheiro, professor de piano e canto, offerece seus prestimos aos senhores chefes de familia: rua do Rosario larga n. 10, ou rua do Pombal n. 14.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$300.

Escrava fugida.

Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de pannos, olhos amortecidos e as vezes espantados, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de meitim com ramagem tambem desbotado, é provavel que se ache nesta cidade acoutada em algum mucambo: quem a apprehender leve-a a rua do Crespo n. 8, esquina, que será recompensado.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia [illegible] esquina n. 8.

— Compra-se uma [illegible] [illegible] a tratar na rua da Imperatriz n. 48, Sobrado.

[illegible] vai para a Europa.

[illegible]

Clarisse [illegible] [illegible] mais de uma vez tem illudido pessoas de boa fé.

D. Maria Francisca de Almeida Gomes, D. Rita Maria de Almeida e José Joaquim Lopes de Almeida, esposa, sogra e cunhado, do fallecido Antonio de Almeida Gomes, agradecem muito particularmente a todas as pessoas, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharem depois até ao cemiterio publico os restos mortaes do finado; e pedindo mil desculpas aos amigos do mesmo, que involuntariamente possam não ter sido convidados para esse triste acto, em virtude da consternação e da confusão produzidas por tão inesperado quanto doloroso golpe, a todos rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso do mesmo fallecido mandam celebrar na matriz do Corpo Santo sabbado 16 do corrente, as 7 horas da manhã.

Os reverendos sacerdotes que nesse dia e hora quizerem celebrar missa pela mesma intenção, são convidados a comparecer na sacristia da dita igreja.

José Pires Ferreira, convida aos parentes da Exm.ª baroneza de Cimbres e pessoas de sua amisade para assistirem a missa do setimo dia que se deve celebrar pela sua alma na igreja da matriz da Boa-Vista no dia quarta feira 13 do corrente as 7 horas da manhã.

Joaquim José Rodrigues da Costa e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que tiveram a caridade de honrarem com suas presenças ao acto dos ultimos suffragios por alma de sua presada esposa e mãi Anna Joaquina da Costa, e de novo lhes imploram o seu comparecimento, como tambem aos parentes da finada, quinta-feira 14 do corrente pelas 7 horas da manhã na matriz do Corpo Santo para assistirem a uma missa e memento que tem de ser resada por sua alma.

A esposa e o mano do fallecido tenente do exercito Joaquim Evaristo dos Santos, morto no Paraguay, tendo de mandar celebrar umas missas no dia 14 do corrente mez no convento do Carmo, em anniversario de sua morte, convidam aos seus conhecidos e amigos do fallecido para neste dia comparecerem no dito convento pelas 7 horas e meia da manhã, afim de assistirem a este acto pio e religioso pelo que protestam eterna gratidão.

Pastorina Maria da Soledade.
Antonio Martins dos Santos.

Veneravel confraria da gloriosa Santá Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data, hajam de [illegible] [illegible] thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 1868.

Hemeterio M. da Silva,
Escrivão.

ATTENÇAÕ

Perdeu-se desde a rua dos Prazeres até a Capunga indo pelo becco das Barreiras, rua do Mondego e Estancia, uma pequena planta (desenho) representando a festa na estação dos trilhos urbanos na Capunga: quem a tiver achado, roga-se o favor de entrega-la ao conservador Caldas Lima ou na repartição das obras publicas.

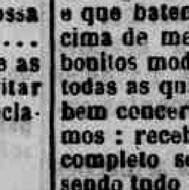
Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ATTENÇÃO

Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, o maior possivel, e mais barato do que em qualquer parte: na rua Velha n. 39 achará a verdade.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

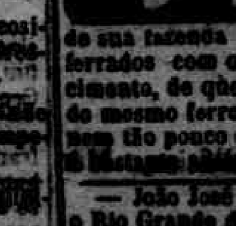
Pastilhas americanas DO DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 54—Rua larga do Rosario—54.



O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, [illegible] termo e comarca de Santo [illegible] de sua fazenda de criação de [illegible] ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento, de que ha mais [illegible] do mesmo ferro, declara [illegible] nem tão pouco quer enganos; pois o ferro que usa [illegible].

— João José da Silva, Portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul.

Parteira franceza

[illegible] parteira de primeira classe [illegible] Rio de Janeiro, tem [illegible] [illegible] rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pede ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão previni-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, côres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, afim de que se afiguarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica, de 14 a 16 annos: a tratar na rua Imperial n. 37.

— Paga-se o terceiro dividendo de douse e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

— Pergunta se ao secretario do NAZARENO se o filho de um escrivão de orphãos com sua escrava deve ser considerado filho ou escravo do mesmo?

Se a mãi sendo liberta depois do nascimento do filho, que denominação deve ter este?

Se um individuo em taes circumstancias pode ser bacharel e empregado publico?

A alma da negra Isabel.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

Sitio pittoresco.

Vende-se um pittoresco sitio, em chãos proprios, na rua de Motocolombó, povoação dos Afogados com duas bem construidas casas, as quaes reduzidas a uma, póde residir grande familia, com corredor independente para entrada do mesmo sitio, além de dous portões, um que dá sahida para a via ferrea, de maneira que quem desembarcar do trem e morar no dito sitio, não precisa ir pela rua ao mesmo, por ficar elle muito perto da estação, e outro para entrada de carros; uma das casas faz esquina com a rua que vai ter ao caminho de ferro; assim como uma outra casa de taipa, dentro do sitio, com commodidades para moradia. O sitio além de outras muitas vantagens, tem porto de embarque perto do portão, é todo murado menos a frente que deita para a estação; porém tem uma boa cerca nativa que priva a entrada de qualquer animal, por pequeno que seja, tem boas cacimbas com agua potavel e muitos arvoredos novos e fructiferos, como sejam: laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiras, mangueiras, pitombeiras, cajueiros, goiabeiras e outros muitos que só quem o pretender poderá apreciar: a tratar no mencionado sitio.

— Aluga-se um sitio em Parnamerim com casa de pedra e cal, com bastante extenção para qualquer lavoura: a tratar na rua Imperial n. 215 das dez horas da manhã ás seis da noite.

Pés de coqueiros

a 780 rs., comprando um conto haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

— Joaquim Gonçalves Vianna, tendo comprado a taberna sita na rua Imperial n. 215, ao Sr. José de Souza Nunes Braga, participa ao publico e em particular ao corpo do commercio, que a dita taberna lhe pertence em causa propria, por ter pago ao mesmo Sr. Braga, a quantia de 800$ em moeda corrente, importe da armação e mais pertences conforme o papel de venda, passado no dia 2 de maio do corrente anno, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente annuncio. Recife, 5 de maio de 1868.

sabão

Traspassa-se a chave de uma pequena fabrica de sabão a rua dos Pescadores: a pessoa que quizer comprar os utensilios e outros misteres concernentes a dita fabrica dirija-se a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 49.

— Engomma-se roupa com limpeza promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

— Arrenda-se um grande sitio na povoação de N. Senhora da Boa-Viagem, a qual tem proporções para ter vaccas de leite e capim de planta: quem o pretender dirija-se a rua da Cruz botica n. 24 ou rua do Crespo n. 18.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam: quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez cêra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradará ao comprador: é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admiravel.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna do pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna deverá se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

Uma casa

Para uma senhora que deseja-se estabelecer com casa de modas e residencia, precisa se de alugar um 1º andar nas seguintes ruas: Imperador, Crespo, Queimado, Cruzes, Livramento, Cabugá e Nova: quem pois quizer alugar pode annunciar ou deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. A. certo de que se fará com segurança qualquer negocio.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar á rua de Sebo n. 17.

Loja das Familias.

Rua Nova n. 14.

LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morsulina de cauda, ditos americanos, colarinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

AMA

Na rua do Mondego n. 24 precisa-se alugar uma ama cosinheira.

Aviso

O abaixo assignado faz sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio que desde o anno de 1865 deixou de residir e negociar em Mamanguape provincia da Parahyba, e hoje acha-se nesta provincia negociando por diversos logares.

Recife, 11 de maio de 1868.

Antonio Machado dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar: na rua da Cruz n. 19, 2.º andar.

Attenção.

A pessoa que por engano levou um chapéo trocado do consistorio da irmandade de S. José no Carmo, que vá a rua estreita do Rosario n. 5, deposito, afim de se desmanchar o engano.

— Na rua da Praia armazem n. 55, precisa-se alugar uma escrava moça ou velha.

Aluga se

Uma sala com um gabinete, um ou dous quartos, e cosinha, para escriptorio ou outro mister: á rua estreita do Rosario n. 34, 1.º andar

Aluga-se

A casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 86.

— Offerece se uma ama habilitada para cosinha e engommado: na rua do Hospicio n. 26.

Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas, inclusive comprar e cozinhar: na rua de Aguas Verdes n. 70, 2.º andar.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr. FORGET

Cura catarrhos, [illegible] coqueluches, irritações nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito; basta uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, [illegible]

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»......	3$000
Ditos de 4	»......	1$600
Ditos de 3	»......	1$500
Ditos de 2	»......	1$000
Ditos de 1	»......	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	».....	1$200
Ditos de 2 »	».....	800

Tudo a escolher do melhor.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO P R *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

He extrahido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado [illegible] a cer maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, é naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Aureliano de Probo Borges, professor jubilado de instrucção elementar, munido de licença da directoria geral da instrucção publica, presta-se a leccionar em casas particulares as materias de sua profissão: a tratar no convento de S. Francisco, cubiculo n. 12.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, alem de poder vendê-las por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se pode fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores [illegible] conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta; qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedio que quer tomar.

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional – alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profusas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detras e um restaurant da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Mauror & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 56, segundo andar, continua-se a precisar de um cozinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se alugar um preto ou uma preta, que seja cozinheiro; paga-se bem agradando.

— No engenho Goiabeira, junto a Santo Amaro Jaboatão, necessita-se de um feitor, que saiba ler tenha pouca familia: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Augusto Francisco dos Santos

Não tendo chegado ao conhecimento dos Srs. Oliveira Filhos & C., noticia alguma do Sr. Augusto Francisco dos Santos, natural da cidade de Lisboa, de [illegible] annos de idade, que se achava hospedado em casa dos mesmos senhores, quando delle desappareceu em 25 de fevereiro ultimo, conforme ja' se annunciou: roga-se novamente a qualquer pessoa que alguma cousa souber a respeito do dito Sr. Santos, o favor de participar aos annunciantes na praça do Corpo Santo n. 43, que muito agradecerão.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altapeiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquillidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção:

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algom da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO
NA
RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração do ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras allinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto pára a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia [illegible] toma seguros contra fogo em Edificios, Mer[illegible] [illegible]

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris, a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bem
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde. o levar a dita casa.

Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 21, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar fora da cidade as seguintes preparatorios, latim, phylosophia e rhetorica: a tratar a rua do Crespo n. 26, terceiro andar.

— Offerece-se para ensinar portuguez, latim e francez fora desta cidade, um moço [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com quem tratar.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!

Enfeites para vestides de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites do alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2103 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (65ª) que se extrahira' quarta-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de orotorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e tocas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandejas de bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 35 da rua das Aguas Verdes, de [illegible] mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte do [illegible]: a tratar na rua do Crespo n. 15, [illegible]

Escrava

[illegible] de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2° andar.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

31 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmeeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fóra da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar per quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	63$500	170:000$000 a 235:000$000
400$000	51$000	136:000$000 a 188:000$000
300$000	38$300	102:000$000 a 141:000$000
200$000	25$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	12$550	34:000$000 a 47:000$000
50$000	6$800	17:000$000 a 23:500$000
25$000	3$450	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, poderá effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,651 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4.369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição está fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infalivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— José Julio da Veiga, subdito portuguez vai a Europa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 5.

Attenção

Offerece-se um homem para qualquer emprego, até mesmo para criado, visto as suas circumstancias assim o permittir, tem bôa letra e da' fiador a sua conducta: quem se quizer utilisar dos seus serviços póde procura-lo a rua do Queimado loja n. 30.

Attenção

Precisa-se no café commercial de um criado livre ou escravo: na praça do Corpo Santo n. 9.

— No collegio de Santa Genoveva no largo do Hospicio n. 22, precisa-se de um preto para serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de impingens ainda frescas pelo rosto e marcas [illegible] de cauterios abaixo do peito, cujo escravo por ser empregado no serviço de refinação, este [illegible] bem conhecido pelas diversas [illegible]: quem o pegar leve-o a [illegible] da Conceição n. 2, que sera' generosamente gratificado.

— Myrtis Solomon e Julio Guiff, subditos francezes, retiram-se para Europa.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Antonio Ignacio do Rego Medeiros, brasileiro, vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e mais serviço de casa; na rua Bella n. 40.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: a tratar em Fora de Portas rua do Pilar n. 124, 2° andar.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras letras em um engenho perto á estação d'Agua Preta; a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 22 primeiro andar; das 9 as 11 da manhã e as 4 da tarde.

COMPRAS

Compra-se

Uma escravinha preta ou mulata, de idade de 5 ou 6 annos: na padaria da rua Direita n. 84.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades, em moeda: na rua da Cadeia, loja [illegible] n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do [illegible] te: na loja de ourives [illegible] ouro e prata velha [illegible]

Compram-se escravos

Compram-se, [illegible] escravos de ambos os sexos [illegible] idades [illegible] rua do Imperador n. 47, 2° andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Mathias, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 10, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava (que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

— Compra se uma escrava para cozinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Compra-se

Dous fiteiros envidraçados para ter amostras: na rua da Mangueira n. 2.

Compra-se

uma escrava que entenda bem de cosinha: na rua Nova loja n. 7.

Papel para embrulho.

Compram se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26 compra-se algodão em caroço.

— Compram-se escravos robustos: rua do Rosario larga n. 10.

— Compra se um sobradinho de um andar ou casa terrea, sendo nas ruas: do Livramento, Direita, Hortas, Rosario, Queimado, Imperador, Cruzes, largo da ribeira de S. José, Terço e cambôa do Carmo: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz n. 8 1° andar.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulos ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 16.

— Compram-se escravos robustos: na rua do Rosario larga n. 40.

COMPRA-SE

um bom cavallo que esteja mantido e que sirva para cabriolet: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim, como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$, 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs. o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs, alpacas inteiramente novas de cores rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãasinhas côr de sinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e padrões saliendissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões negados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha.

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

Admira !!!

Golinhas bordadas a 500 rs., para acabar: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Panno de linho

Chegou a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, pessa de panno de linho com 27 varas a 17$ e 18$000.

Esguião

Vende-se pessas de esguião com 12 jardas a 7$, rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$000

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para rosto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$000 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de [illegible] preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem!

[illegible]

Só no armazem do Leão

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

[illegible]

João Casimiro [illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo [illegible] para Europa, [illegible] seu estabelecimento de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] de quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible] prasos, certamente [illegible] encontro aos interesses do [illegible] estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado [illegible] rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e francezas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continua a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..	160
Caixas com obreias de colla a..	40
Ditas com nomes a..	60
Ditas com pennas de 600 a..	2$500
Peças de fitas de lãa de cores a..	600
Grozas de botões de madripella a..	500
Ditas de aço a..	240
Ditas de louça lizos a..	160
Ditas dourados para punhos a..	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..	1$700
Latas com superior banha franceza a..	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$100
Escovas para roopa muito finas a..	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	300
Ditos para luxos, duzia a..	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$300
Pentes voltiados a 320..	400
Sapatos de trança a..	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a..	400
Ditos em ditas de folha a..	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..	140
Duzias de caixas com colchetes a..	800
Duzias de grampas cabo de vidro de muitas cores a..	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Vende-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51: á tratar na casa n. 63 da rua do Pilar até as 9 horas da manhãa.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1 andar.

— Vende-se uma bonita escrava crioula com leite, e com habilidades: na rua da Praia, 4° andar n. 75.

D Pedro Maristany Font, subdito Hespanhol retira-se para Europa.

— Vende-se uma preta moça: na rua dos Guararapes n. [illegible]

— Vende-se [illegible] chegado ultimamente [illegible] [illegible] na Travessa da Penha n. 22 [illegible]

— Vende-se uma carroça de conduzir [illegible] da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com piogentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras citas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e colterinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar os bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Luvas baratas

a 1$000, 1$600, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 3$200 a arroba; na rua Direita n. 30.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Tinturaria*, de oitocentos saccos de assucar, nova de primeira viagem, todo [illegible] novo e prompta a' navegar, é de 8 [illegible]: para vêr do trapiche do algodão, e para tratar na rua do Trapiche n. 28.

— [illegible] de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma [illegible] da rua do [illegible] n. 6 primeiro andar; [illegible] de um escravo das 6 horas da manhã as 6 da tarde.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concorrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tambem os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a a maior parte das excellentissimas bastante cansada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da attenção a quem não tem ou augmenta quando ha: vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por— P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coudray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmeliques

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde pôde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões, ou quesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colonia, agua florida, oleo de Philocome, verdadeiro oleo de bab sá (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo hálito da bocca) sabão de espuma (para lavar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever só, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pasteis com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas na Nova Esperança.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marseille, a saber: caçarolas, panellas, tachos para doce, dito para manteiga, baldes para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por lo' sêr ornamentada, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e prateada, proprios para baile, soirées, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 [illegible] de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 5.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos que armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 bastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Panno preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro		1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » » vidro		2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de » pote		640
Emplastro » libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados; se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. José, ... Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finkle Brannsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casas terreas no Giquiá Verde, rua do Socego, assim como um terreno; a tratar na rua das Frecheiras n. 40.

— Vende-se ... o direito de uma casa, ... a tratar ... n. 26.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A águia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante á razão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continúa a vender os generos acima, por barato preço á vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 30 ...

O cordeiro providente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se ternaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e à forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E C.ª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bom local, e commoda para familia; vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se a esta typographia, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de côres.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

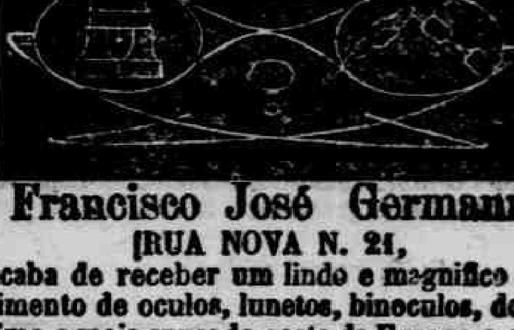
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de marja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo á todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla. 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito finos, 800 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, ... carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios e vapores que ... n'aquelle porto. A contractar nesta com ...

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação da levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; (os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sende recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelhó, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascades a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, condnctores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, na freguezia de Serinhaem; é moido por agua, e tem boas terras de plantação, distante da via ferrea tres leguas: quem pretender achará ao engenho Quitinduba com quem tratar.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostes e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos á azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

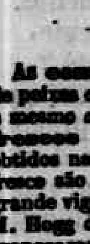
Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34



En França 8 francos o frasco.

En França 4 francos o meio frasco.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou secos [illegible] são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada**, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e *de vezes, lienterica*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo**, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é amelhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vital* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-iodureto ferroso inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções clonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iode, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas hermeticamente tapados.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vede as obras intituladas: Dyspepsia, e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merino lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia; é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs, o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A. LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezias ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs.

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de anadine a 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da.Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças. palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapoiões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e salas, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir pretenas, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro: rua do corredor do Bispo n. 55.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 23 acha-se a venda um cabriolet com arreios e se indicará a pessoa com se deve tratar.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e palitot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e o entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Isidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de coréllo e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escora que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrugado, tem no queixo um signal ou verruga, tem uns cabellos no queixo, e tem entre os peitos cabellos, cor preta, no andar mostra uma perna, é verga dos olhos, dentes abertos, os dedos das mãos curtos: roga-se a quem aprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Buritis ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

Antonio da Rocha Vieira.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio. pardo claro, de 17 annos. cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem baço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apperhenção do referido escravo. Protesta-se contra quem aceitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Arandú de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa do Coité do Ceará, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido do Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, será generosamente recompensado.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente o moleque de nome Cassiano, idade 10 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinho, camisa de madapolão, bonet branco e preto, tem o beiço grande, olhos grandes, mancha onde [...] que é escravo, e por tanto roga-se a todas autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 25, prensa de algodão, que se gratificará bem.

RELIGIÃO

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.
(XVIII SECULO).

A igreja atacada: philosophia, jansenismo; —defendida: abbade de La Salle; irmãos das escholas christãas; Santo Affonso Maria de Ligoori; Congregação do Sagrado Redemptor.—A igreja consolada: conversão dos principes da familia imperial da China; conversão dos Illinezes.

(*Continuação*)

O abbade de La Salle soffria havia muitos annos violentas dores rheumaticas, e muitas vezes suspirava pela hora do seu livramento. O Senhor ouvio emfim suas ardentes preces. Tendo recebido os ultimos Sacramentos, com angelica piedade, dirigia aos irmãos, reunidos em torno do seu leito, estas palavras, que para todos os christãos são memoraveis: « Se quereis perseverar e morrer no vosso estado, não tenhais commercio com a gente mundana; aliás a pouco e pouco tomareis os seus costumes. Travando amizade com elles, por cortezia ireis applaudindo os seus ditos por mais perniciosos que sejam, de modo que chegareis a cahir na sua infidelidade; e não sendo vós fieis observantes da vossa regra, desgostar-vos-heis do vosso estado, e acabareis por abandona-lo. »

Aqui lhe sobreveio um suor frio, e ficou calado. Entrando novamente em agonia, pronunciou ainda estas palavras: « Sim eu adoro em tudo a providencia de Deus a meu respeito. » Algumas horas depois levantando as mãos e os olhos para o céo, rendeu o espirito ao Creador no mesmo dia em que Nosso Senhor morreu na Cruz, pela salvação das almas, a 7 de abril de 1719, tendo sessenta e oito annos de idade (1).

Teem os irmãos das escolas uma regra, bem difficil sem duvida, mas dictada por uma sabedoria grande. Elles não podem conversar por mera recreação, sem primeiro obter licença do irmão director. Este, e todos os mais preceitos de seu santo instituto, foram approvados pelo papa Bento XIII em 1725. Abençoou Deus ordem tão util; e ella conta hoje trezentos e dez estabelecimentos, com mais de dous mil irmãos divididos pela França, Italia e Belgica: os quaes dão gratuita e christãa educação a mais de cento e quarenta mil meninos.

Prestam estes irmãos inextimaveis serviços que nunca assás serão recompensados. São elles 1º instrumentos da misericordia divina, para operar a salvação das creanças mais pobres e abandonadas. Quer Deus que todos os homens tenham conhecimento da religião. Ora, como alcançarão, mormente nestes infelizes tempos, os filhos dos pobres esse conhecimento, a não ser em escolas christãas e gratuitas, onde se lhes ensine a verdadeira doutrina? 2º Supprem os irmãos o logar dos pais e mãis d'esses meninos, quanto a educação religiosa; porquanto os pobres, occupados como andam em grangear a subsistencia de suas familias, não tem tempo, nem meios, nem instrucção necessaria para ensinar seus filhos. Que excellente providencia, pois, dar aos meninos pobres e abandonados outros pais pela graça, que suppram os mais importantes deveres dos que o são por natureza. 3º São os irmãos como apostolos e anjos tutelares dos meninos. Que cousa mais ordinaria nas aldeias e cidades, do que ver a infancia abandonada e vagabunda, aprendendo quantas malicias o demonio suscita, dando-se a folguedos que ferem o pudor e conduzem aos maiores crimes? Que grande necessidade não tem elles, pois de quem os desvie d'estas desordens e lhes inspire tal horror a ellas, que de si mesmos as evitem e detestem!

Iguaes serviços prestam a meninas as irmãas consagradas á sua educação. O mesmo que dissemos dos irmãos, se deve dizer d'ellas.

Ao passo que a instituição de La Salle depositava no coração da sociedade um germen de salvação, que havia de desenvolver-se depois da catastrophe, de que a França ia ser victima; cumpria na Italia um santo bispo outra missão, não menos preciosa. O Jansenismo, de que fallamos, historiando o seculo antecedente, tinha-se unido á impiedade para minar o edificio da religião. A impiedade trabalhava á luz do dia; seu colligado Jansenismo, na obscuridade das trevas. Lobo feroz disfarçado nas pelles do cordeiro, forcejou por penetrar no coração da Igreja. Não deixou pedra por mover. Cathecismo, ascetismo, litteratura, sermões, livros espirituaes, theologia, lithurgia, mettia-se em tudo, em tudo tocava, e quanto tocava polluia. O temor d'escravo antepõe-se ao amor de filhos de Deus. A sagrada Eucharistia, principio vital da caridade catholica, é tida como objecto de terror. Abandonam-se os Sacramentos, ou se faz irrisão d'elles; o verdadeiro espirito do Christianismo extingue-se; mas lá está a Providencia! Innumeraveis diques vão oppôr-se á torrente, que ameaça inundar tudo.

Dos homens que, n'estas graves circumstancias, chamou Deus para combater o Jansenismo, e despertar a piedade, attrahindo outra vez os fieis áquelle divino sacramento, que é origem d'ella, todos concordam em dar o primeiro logar ao Santo bispo Alphonso Maria de Liguorio. Nasceu este grande Santo em Napoles, a 17 de Setembro de 1696. Dotado da melhor indole, desde menino, como o joven Tobias, aprendeu a temer a Deus. Ardentemente devoto de Nosso Senhor e da Santissima Virgem, humilde e obediente a seus pais, candido e modesto como os anjos, summamente affecto aos pobres; eis as virtudes em que floresceu desde a aurora da vida. Fez nas sciencias tão rapidos progressos, que aos dezeseis annos foi por acclamação recebido como doutor na Universidade de Napoles.

Exerceu depois com grandes creditos a profissão d'advogado; mas certo incidente imprevisto, que se deu em uma causa que tratava, lhe fez comprehender mais vivamente que nunca, a vaidade das cousas humanas; e determinou entrar no estado ecclesiastico. Por muito tempo se oppuseram seus pais á sua vocação; mas emfim a vontade de Deus se manifestou tão claramente, que não poderam deixar de consentir.

(1) Começou já o processo da sua canonisação.

Logo que recebeu ordens sacras, não cuidou Alphonso em outra cousa que em exercitar as sublimes virtudes [illegible] estado.

Os habitantes dos campos lhe mereciam especial attenção. Ia com frequencia fallar lhes de Deus; e, a exemplo de Nosso Senhor, prégava nas mais humildes aldêas com admiravel fructo. E' que Liguorio juntava á eloquencia a prática da mortificação, oração e pobreza.

Dentro em pouco se viu o santo rodeado de sacerdotes, cheios de zelo pela salvação das almas, e lançou d'est'arte os fundamentos da congregação do *Santo Redemptor*, destinada á instrucção dos pobres camponezes. Depois de infinitas difficuldades e contradicções, que se lhe oppuseram por pessoas de toda a qualidade, obteve Alphonso do Summo Pontifice a approvação da sua ordem. Abençoou-a Deus, e com grande edificação da Igreja se diffundiu por toda a Europa.

Estabelecida a sua congregação, occupou-se o santo em compôr obras para bem dirigir as almas e refutar os erros, e é tal o talento e a sciencia com que desempenhou esta difficil tarefa, que os mesmos Summos Pontifices teem declarado, que o piedoso auctor fôra suscitado por Deus, para pôr freio ás más doutrinas, que tão rapidas se propagaram no precedente seculo. Contra sua vontade foi Alphonso nomeado bispo de Santa Agatha, no reino de Napoles, e n'esta nova posição se mostrou, como sempre foi, benigno e vigilante pai, prelado firme e esclarecido, director experiente, ardente missionario. Era tão affecto aos pobres que, em uma fome que flagellou o paiz, vendeu tudo quanto tinha para os soccorrer. E como estes meios logo se esgotassem, e tornassem os pobres em tropel pedir pão a este caridoso pai, sahio-lhes elle ao encontro, e muito commovido, lhes disse: «Nada mais tenho, meus pobres filhos; vendi tudo para vos soccorrer, tudo; até a carruagem e os cavallos; já pedi dinheiro para vos acudir, mas não m'o emprestaram.» E dizendo isto, se debulhava em torrente de lagrimas.

Era tão ardente a caridade que tinha com os pobres, como terna e viva a devoção, que tinha com Deus, especialmente com o Santissimo Sacramento. A maior prova que d'isso nos deixou, foi a sua excellente obra, intitulada: *Visitas ao SS. Sacramento e a Santissima Virgem*, que respira tanto amor e confiança, como se tivesse sido escripta sobre o abrasado coração do Salvador.

A filial confiança em Nosso Senhor, que Alphonso tão eloquentemente ensina em seus escriptos, ainda mais a persuade com seus exemplos. Não podemos deixar de referir um d'elles. Certo dia estava vasia a caixa da communidade, achando-se em grande precisão os religiosos: era pela manhã e havia apenas dous pães para o jantar. Veio o despenseiro dar parte d'isto ao Santo, o qual respondeu: Não te afflijas. Apenas tinha dito isto, tocaram na portaria. Eram dous pobres que pediam esmola. O Santo mandou ao despenceiro que lhes désse os dous pães que tinha. Pasmou o homem, e com mostras d'enfado propôz seus argumentos, dizendo emfim, que se não encarregava mais de dar de comer á communidade, e que tomasse elle isso á sua conta. Irmão lhe disse Alphonso, faltou-vos acaso, jámais o preciso? não póde Nosso Senhor converter em pão as mesmas pedras? Abandonar-nos-ha aquelle que todos os dias sustenta as aves do ceo? Homem de pouca fé, tranquillisa-te. Dito isto retira-se, entra na sacristia, veste um roquete e vae prostrar-se diante do altar. Depois de breve oração, sobe os degraus, faz genuflexão profunda, e levantando-se, bate brandamente na porta do sacrario, e diz, com confiança nunca vista: Meu Deus bem sei que estaes ahi, olhae que não temos pão: e logo, fazendo nova genuflexão, retira-se.

Aquelle que disse: *Vinde a mim, vós que estaes opprimidos e eu vos alliviarei* (1) poderia acaso resistir a tanta confiança, e a tão infantil simplicidade! Apenas Alphonso entrava na sua cella, ouvia tocar na portaria. Chamaram o Santo, e indo elle, achou ser um homem, que lhe trazia uma avultada somma da parte d'uma senhora desconhecida. Ficou pois remediada a communidade não só para aquelle dia, mas ainda para muito tempo. Alguns annos antes de fallecer renunciou Alphonso o bispado de Santa Agatha, e se retirou ao convento da sua ordem de Nocera, onde viveu até á idade de noventa annos. Quando estava para morrer vieram os religiosos pedir-lhe a sua benção, e os seus ultimos conselhos. Assim o fez, terminando por dizer-lhes, com voz enternecida: Meus filhos, fazei por salvar as vossas almas. Pouco depois entrou em uma placida agonia, e morreu em o Senhor, no 1. d'Agosto de 1787 (2). Foi o Santo beatificado por Pio VII e canonisado por Gregorio XVI, a 26 de Maio de 1839.

As numerosas conversões preparadas pelo abbade de La Salle, ou effectuadas por Santo Alphonso Maria de Liguorio, não eram ainda sufficientes para compensar a Igreja das perdas que soffria. N'estes tão desgraçados tempos, desaforada a impiedade erguia o hediondo collo, e abertamente caminhava ao seu fim. Publicavam-se todos os dias livros ainda eriçados das mais atrozes calumnias, com o intento de arrastar ao abysmo infinidade d'almas, tibias e presumpçosas. Mas compre que Deus tenha, e elle terá sempre os seus escolhidos, sem que um só d'elles pereça. Se hoje a igreja chora amargamente, amanhãa chorará de consolação. Se agora a affligem grandes escandalos, exemplos e famosas conversões farão brilhar a sua gloria, ainda que seja mister busca los ás extremidades da terra. E' o que succedêo na época de que fallamos.

Tinham chegado os missionarios á côrte do imperador da China, na qual havia um principe de sangue real, que tinha treze filhos, dos quaes o mais novo era militar distincto, muito instruido na religião e nas sciencias do seu paiz. Este militar, tomando conhecimento com um missionario, lhe pedio explicação d'algumas verdades da religião christãa, ao que o missionario satisfez com grande empenho. A graça operou no coração do joven principe, e resolveu receber o baptismo; mas muitos obstaculos se oppunham a esta santa resolução. N'este meio tempo foi um seu irmão mandado para o exercito; e, antes de partir, pedio o baptismo com taes instancias, que o missionario julgou não dever recusar-lh'o. Baptisou-o com o nome de *Paulo*, e concedendo a mesma graça á sua esposa, deu lhe o nome de [illegible]. [illegible] o mais velho, commovido [illegible] exemplos, pedio tambem o baptismo [illegible] com toda a sua familia. Todos [illegible] tiveram [illegible] após outros a mesma felicidade.

Mas a cruz foi sempre a herança dos amigos de Deus: toda esta illustre familia foi desterrada por odio da fé, sendo seu pai, ainda idolatra, envolvido na mesma sentença. Privados de seus bens e dignidades, partiram cheios d'alegria, por serem assim julgados dignos de soffrer pela gloria de Jesus-Christo. Compunha-se esta numerosa familia de trinta e sete principes de differentes idades, e outras tantas princezas, e cerca de trezentos domesticos, muitos dos quaes se tinham baptisado.

O exilio era apenas o preludio de seus soffrimentos: elles haviam de dar a Jesus-Christo o mais illustre testemunho de sua fé. Mandou com effeito o imperador, que estes generosos confessores fossem carregados de cadeias e degradados da qualidade de principes de sangue. Logo depois tiveram que supportar novos rigores.

Resolveu-se condemnar á morte alguns fervorosos neophitos com o fim, sem duvida, de intimidar os mais. Foram, pois, citados perante o tribunal do mandarim, onde compareceram em numero de trinta e seis.

A cada um delles ligaram com nove grilhões, e ainda os mais pequenos appareceram carregados de ferros, accommodados á sua idade. Destes extremaram oito, que encarceraram em differentes prisões, alguns, onde depois perderam a vida por indignos tratamentos; outros foram desterrados, sendo algumas princezas, e igualmente morreram no exilio. N'esta illustre familia de martyres e confessores se via renovado o fervor, caridade, paciencia e viva fé dos primeiros christãos. Pela generosa effusão de seu sangue e seus heroicos exemplos, preparou ella novas conquistas á religião no vasto imperio da China (1).

Dest'arte a religião catholica, immensa como Deus, que é seu autor, preenchia os logares desertado pelos impios e libertinos. Na China são principes da familia imperial, que ella submette ao jugo do Evangelho; em o norte da America são ferozes selvagens, que converte em homens e christãos. Como sabes, ó religião santa, fallar a todas as intelligencias? Como podes achar maneira de te ensinuares em todos os corações? E' segredo que só tu conheces, e por onde mostras quanto és divina.

Vejamos este phenomeno admiravel na conversão d'outro povo.

Entre os espessos e nevados bosques da America do norte, viviam vagabundos os Illinezes, nação selvagem e extremamente barbara. Escutemos um missionario, que conheceu este povo antes da sua conversão:

« O auge da gloria d'um Illinez, diz elle, é fazer prisioneiros e trazê-los vivos. Ao approximarem-se, reune-se toda a povoação, guarnecendo em duas alas o caminho, por onde devem passar aquelles infelizes. A recepção é cruel; uns lhes arrancam as unhas, outros cortam-lhes os dedos e as orelhas, outros dão-lhes pauladas. Condemnado á morte o prisioneiro, cravam na terra uma vigorosa estaca, na qual lhe prendem as mãos. Logo lhe fazem cantar a canção da morte; e então se sentam os selvagens em torno do poste. Accendem a alguns passos de distancia uma grande fogueira, onde mettem machados, canos de espingardas e outros ferros, e tanto que estão em brasa, vão-se ao preso uns após d'outros, e lhe applicam os ferros assim candentes a diversas partes do corpo. Alguns o tisnam com tições ardentes, outros o golpeam com as suas facas; estes cortam-lhe um pedaço da carne já torrada, e a comem á sua vista; aquelles, introduzem-lhe polvora pelas feridas, e esfregam-lhe o corpo com ella, pondo-lhe depois o fogo. Emfim cada um o atormenta a seu capricho, e isto por quatro e cinco longas horas, e ás vezes por dous e tres dias. Quanto mais agudos e penetrantes são os gritos, que a victima solta pela violencia dos tormentos, mais divertido é para elles o espectaculo. »

Eis os Illinezes antes da sua conversão. Vejamo-los agora depois de convertidos. E' tambem um missionario que falla:

« Vieram os Illinezes visitar-nos e ficámos maravilhados de ver a sua piedade e edificante vida.

« Recitam todas as tardes o rosario em dous côros e todas as manhãas ouvem missa, durante a qual, sobre tudo nos domingos e dias santos, cantam differentes orações da igreja, adequadas ao officio do dia.

« Este espectaculo, que alli era novo, attrahia muita gente á igreja, e a todos fazia devoção.

« Pelo decurso do dia e depois de cêa cantam muitas vezes, sós ou juntos, diversos hymnos sagrados, taes como o *Dies irae, Vexilla regis, Stabat Mater*, etc.

« Ao ouvi-los, facilmente se conhecia que achavam mais gosto e prazer n'estes sagrados canticos, do que o commum dos selvagens, e ainda os Europeus em suas canções frivolas e dissolutas.

« Quem chegar a esta missão não póde deixar de pasmar ao ver estes neophitos muito mais instruidos na religião, que os mesmos Francezes.

« Sabem quasi todas as historias do Velho e Novo Testamento, e teem excellentes methodos para ouvir missa e receber os Sacramentos.

« Houve o cuidado de não deixar ignorar a estes bons selvagens nenhum de nossos mysterios e deveres. O primeiro pensamento que occorre a quem connece os Illinezes, é que muito deverá ter custado e custará ainda aos missionarios o forma-los d'esta sorte no christianismo. Sua assiduidade e paciencia são porém abundantemente recompensadas, pelos fructos com que Deus se apraz abençoar os seus trabalhos). »

Não só a religião triumphou da crueldade d'aquelles barbaros, mas tambem da sua grosseira ignorancia, da qual vamos apontar um exemplo:

Foi um Illinez, chamado Chikagou, levado a França, d'onde depois tornou para o seu paiz; e quanto contava, do que tinha visto, aos seus compatriotas, não o acreditavam.

A elle mesmo parecia um sonho esta viagem.

« Deram-te dinheiro, lhe diziam elles, para nos metteres essas mentiras?

« Bem quizeramos, diziam os velhos, acreditar tudo isso que nos dizes; mas algum encanto te fascinou, e te faz parecer que vias essas bellas cousas; porque é impossivel que a França seja como tú a pintas. »

Debalde lhes dizia que havia em França cinco cabanas umas sobre as outras, e que estas eram tão altas como as maiores arvores; que ha tanta gente nas ruas de Paris, como folhinhas nas campinas e maringouins (especie de moscas) nos arvoredos; que anda muita gente e até faz grandes viagens em cabanas de couro movediças; que vira longas cabanas cheias de doentes, onde habeis cirurgiões faziam maravilhosas curas; nada d'isto acreditavam.

« Olhai ca, lhes dizia elle graciosamente, se vos faltar uma perna, braço, olho, dente cousa semelhante, e fordes a França, remedeiam-vos lá essa falta, de maneira que ninguem depois perceba (1). »

Isto basta para comprehenderes o que os missionarios tantas vezes dizem dos selvagens, que antes de os fazer christãos é preciso faze-los homens.

Religião admiravel, sempre antiga e sempre nova! a milagrosa transformação que operavas ha cem annos, que tens successivamente operado ha dezoito seculos, nos diversos povos do mundo, ainda a opéras em nossos dias.

Para prova d'esta virtude sempre fecunda referiremos a carta escripta ao santo padre, em 1840, pelo rei das ilhas de Gambier, convertido á fé com todo o seu povo, dentro em quatro annos.

Quem ao lê-la, dirá que seu autor tenha sido pouco antes *anthropophago*?

« Eu vos amo, nosso padre, tanto quanto vós nos amais. Permitti que vos prestemos nossa homenagem, por isso que amamos á Deus e a vós tambem.

« Enviastes um bispo e alguns sacerdotes para ensinarem em Mangareva a santa palavra de Jesu-Christo.

« Vós sóis o soberano pontifice da igreja; abençoai-nos pois, que já amamos ao verdadeiro Deus. Ha pouco estaavamos entregues a nós mesmos, como animaes: eramos um povo máo, mais semelhantes a brutos que a homens; mas agora somos bons e pertencemos ao reino de Deus. Somos hoje vossos filhos e filhos da igreja: que felicidade tivemos de vos terdes lembrado de nós!

« Nós nos regosijamos em a Bemaventurada Maria; possuimos esta Santa Mãe em Mangareva, e foi o missionario Caret quem nos trouxe a sua imagem. Somos muito devotos de Maria e todo este paiz lhe está hoje consagrado. Maria é pois a nossa Mãe, e nós somos seus filhos; Mangareva celebrou uma festa em sua honra, e foi bellissima; Maria é objecto da nossa mais cara predilecção.

« Tambem amamos muito a Jesus-Christo; e o amamos sobre todas as cousas. Edificamos-lhe agora uma igreja de pedra. Fomos a grande distancia em procissão com o Santissimo Sacramento, por amor de Jesus; levamos a Jesus-Christo em triumpho e o festejamos com grande solemnidade. Estes dias são dias de graça. Amamos a Deus com sinceridade, e não fizemos senão suspirar pelo céu; pelo que fomos dignos de receber a primeira communhão. Vós nos fizestes presente de magnificos vestidos, que serão guardados com recato para servirem só nos dias de solemnidade. O rei de França nos envios tambem uma rica espada, que ha-de ser para as grandes ceremonias. Dou grande valor ao vestido que nos enviastes, que é muito lindo. Ha tempo que os missionarios estão em Mangareva. Julgavamos que Caret e Laval não vinham aqui só de passagem; pois foram elles que ensinaram a boa palavra ao povo de Mangareva. Alcançai-lhe graças do Senhor por vossas orações.

« Em outro tempo quasi que não tinhamos alimentos, só apenas algum milho. Agora temos tudo em grande quantidade. Eramos preguiçosos, mas hoje somos laboriosos. Os missionarios nos habituaram ao trabalho.

« Vós sois bom e clemente, e bem o tendes mostrado para com um povo esquecido n'estes remotos mares. O meu coração é todo de Jesus-Christo; sou um d'aquelles que mais vezes se approximam da sagrada mesa. Cypriano é o meu confessor. Ouvimos com grande attenção a palavra de Jesus-Christo, e os missionarios nos exhortam á virtude. »

Pela ingenuidade, com que é escripta esta carta, se mostra claramente aquella verdade, tantas vezes provada n'este catecismo e vem a ser, que sempre as conquistas do evangelho trazem aos povos dous beneficios, a virtude e a civilisação.

A igreja atacada: Voltaire.—Juizo de Deos sobre Voltaire.—Rousseau.—Juizo de Deos sobre Rousseau.—Voltaire e Rousseau julgados um pelo outro.—Julgados por si mesmos.—A igreja defendida: Bergier, Nonnotte, Bullet, Gueénée; Consolada: M.me Luiza de França.

Irritado pelas conquistas que o christianismo fazia nas extremidades do mundo, redobrou o inferno seus esforços para aniquilar a fé na Europa e maiormente em França. Uma coalisão de litteratos, conhecidos pelo nome de philosophos, formou horrivel conspiração para destruir a religião de Jesus-Christo. Grandes e pequenos mettem mão á obra; uns cavam as entranhas da terra, outros interrogam os astros; estes compulsam os annaes dos povos antigos, aquelles fazem calculos; e todos se esforçam por achar a religião em erro, e pô-la em contradição com as sciencias naturaes, as tradições dos povos e os monumentos historicos. Espalha-se nuvens de folhetos, prega-se por todos os modos a incredulidade e a libertinagem; o homem torna-se carne, e, como outr'ora nos dias anteriores ao diluvio, o espirito de Deus, não podendo já repousar n'elle está prestes a abandona-lo.

D'esses homens, cujos nomes não devem pronunciar-se sem horror, pois que, por sua malicia, trouxeram ao mundo incalculaveis flagellos, ha dous principalmente que devem ser conhecidos a fim de que as mesmas creanças aprendam a temer o veneno de suas doutrinas: taes são Voltaire e Rousseau; duas vezes culpados como apostata da fé e profanadores do genio. Quanto ao mais, a sua vida escandalosa devia naturalmente torna-los adversos á religião e faze-los apostolos da incredulidade; porquanto, não vos esqueça isto, a incredulidade prende sempre na immundice, e só é defendida pelos devassos; [illegible] lhe seja? e pelo contrario, [illegible] religião catholica! [illegible] inimigos sem [illegible] honesta quereria comparar-se [illegible]

Mancebos que vos curvais á auctoridade de Voltaire e Rousseau! Homens de idade madura, que guardais suas obras em vossas bibliothecas, attendei que vou revelar-vos a ignominia dos vossos mestres, a abjecção dos vossos idolos.

Francisco Maria Arouet, cognominado Voltaire, nasceu em Chatenay, perto de Paris, em 1694, tendo por pai um velho notario. Foi educado em Paris no collegio dos jesuitas, e não tardou que a temeridade das suas opiniões não assustasse seus mestres. Um d'elles, certa occasião lhe disse, que elle viria um dia a levantar em França o estandarte da impiedade; e o tempo justificou completamente tão sinistra predicção. Na idade de deseseis annos sahiu o joven Arouet do collegio, e logo se tornou notavel nas sociedades mais elegantes e corruptas da capital. Muitas questões que teve com seu pai, decidiram este a mandal-o para Hollanda, na qualidade de secretario de embaixada. Mal que chegou a Haya, fez o honesto moço taes desordens, que outra vez o mandaram para casa de seu pai. Para se restabelecer na amizade d'este, teve que trabalhar em casa d'um procurador; mas sua negligencia e pouca inclinação ao fôro, logo fizeram com que tambem d'alli fosse despedido.

Foi tão máo cidadão como máo filho. Em 1715, por suas mais levianas tagarelices, lhe pregou um velho actor uma bofetada no salão publico do theatro: d'ahi a pouco levou uma cutilada d'um official do exercito, a quem tinha calumniado. Nem este máo filho e máo cidadão podia ser bom subdito. Depois da morte de Luiz XIV, começaram de apparecer grosseiras e indecentes satyras contra aquelle monarcha, e suppondo-se com razão que Voltaire fosse author d'uma d'ellas, foi recolhido á Bastilha. Apenas depois o soltaram, foi accusado como complice d'uma conspiração que se descobriu, e com cujos authores elle tinha intimidade. Viu-se obrigado a fugir do Paris, e se refugiou no castello de Sully, onde não tardou a dar provas da sua devassidão.

Partiu depois para Hollanda, onde permaneceu algum tempo, porém seu espirito inquieto o trouxe novamente a Paris. Tratando insolentemente a um joven fidalgo, deram n'elle os lacaios, e o zurziram a pauladas, sendo depois por parte da auctoridade mettido na Bastilha, por seis mezes, com ordem de no fim d'elles ser posto fóra de França.

D'est'arte, aos trinta e um annos de idade tinha já Voltaire sido expulso de casa de seu pai, e da do procurador; despedido em Hollanda, esbofeteado por um comico, castigado mais severamente por um official militar, preso duas vezes na Bastilha, deportado do Paris, e desterrado de França. Philosophos! admirai a vida exemplar de vosso apostolo.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Math., II, 28.
(2) Vida de Santo, Alphonso em italiano. —*Veja-se*, a respeito do convento de Nocera, *as Tres Romas*, t. II.

(1) Extracto das cartas do padre Perennin.

(1) Cartas edif. abrev., t. IV, p. 109. e 1814.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

INCENDIO.—Os periodicos hollandezes referem que rebentou um pavoroso incendio em Gemenden. A casa da camara, os estabelecimentos de instrucção publica e 130 casas ficaram reduzidas a cinzas.

O incendio principiou na casa de um padeiro, tomando tal e tão repentino desenvolvimento que não houve meio de apaga-lo com as más bombas de incendio que ha naquella povoação.

A maior parte das casas não estavam seguras.

—

TODOS SÃO ARTISTAS. — Decididamente a arte vai estendendo largamente os seus dominios. Os calligraphos intitulam se artistas, porque todos dizem: a arte de escrever; os Hercules das feiras, os lutadores da arena athletica são artistas; os cabellereiros tambem são artistas; e, como os extremos se tocam, a cada passo se veem taboletas com este letreiro: Monsieur de tal artistas pedicuro.

Até os pelotiqueiros querem ser artistas.

Riché foi accusado de vadio no tribunal correccional de Paris. O presidente perguntou-lhe que profissão exercia, e o réo respondeu: artista.

Presidente—No curto espaço de quinze dias é a terceira vez que é preso; então que arte exerce?

Réo — Estive quatorze mezes ao serviço de um charlatão dentista; deixei-o ha quinze dias, porque não me pagava.

Presidente—Então que serviços prestava ao charlatão, toca algum instrumento.

Réo—Não, senhor, era paciente.

Presidente— O que é paciente?

Réo—Eu explico. Todos sabem que para o dentista angariar clientela é preciso fazer acreditar ao povo que tira os dentes sem dor, mas como isto é impossivel, recorre-se a um engano; eu estava combinado com meu patrão, disfarçava-me umas vezes de camponez, outras de operario, de militar e até de mulher; se não fizesse isto, todos me conheciam, por ser sempre o mesmo que me apresentava para as operações; confundia-me com a multidão, que escutava a arenga de meu amo, na qual explicava que tendo estudado physica, optica, as mathematicas e a anatomia tinha descoberto o meio de tirar dentes com a ponta de uma bayoneta, com uma chave, com o bocal de um cachimbo, com uma moeda de cobre, com qualquer cousa.

Depois do discurso o dentista convida alguma das pessoas presentes, que quizesse tirar um dente, a subir a carruagem, e depositava 50 francos (duas libras) para serem dados ao operado se elle se queixasse de ter soffrido a mais pequena dôr; eu então apresentava-me e subia a carruagem.

Presidente — E deixava tirar-lhe os dentes?

Réo—Não senhor, era uma illusão bem feita. Antes de subir a carruagem punha na bocca um dente postiço e era esse que o dentista me tirava!

Presidente—Então é isso que chama ser artista?

Réo—E' um modo de dizer, hoje em dia todos se inculcam honrados artistas.

O tribunal condemnou o artista em um mez de prisão.

GRECIA.—E' principalmente pelo seu commercio exterior, pela sua navegação, que a Grecia se distingue entre todos os povos do Mediterraneo:

O commercio exterior da Grecia faz-se quasi por mar. A navegação occupa quasi toda a população das ilhas, e no continente, uma grande parte vive á beira do mar.

E' essa a industria principal dos hellenos, a sua riqueza, a sua esperança, a sua condição de existencia.

Para ser capitão de navios na Grecia é preciso estar naturalisado cidadão grego, ter vinte e dois annos e ter passado por um exame rigoroso das suas habilitações. Os marinheiros só o podem ser aos 40 annos e depois de um aprendizado de dous annos e devem ser, como os capitães, cidadãos hellenos.

Os navios de bandeira nacional devem ser inscriptos nos registros do Estado, em qualquer porto, depois de terem sido examinados pelos inspectores dos portos, e só podem ser commandados por capitães gregos; nenhum estrangeiro pode ser proprietario de mais de metade de um navio.

Para instrucção dos marinheiros o governo estabeleceu ha trinta e um annos cadeiras nos collegios de Syra e de Nauplia, e no anno passado o rei, por um decreto datado de 1º de abril, ordenou o estabelicimento de cinco escolas de marinha.

Em 1821 a Grecia possuia 440 navios. Os melhores destes foram destruidos durante a guerra da independencia, e a Grecia teve de crear outra marinha que compunha em 1859 de 3,984 navios, com 23,918 tripulantes, e contava em 1866, 5,156 navios com 25,000 tripulantes aproximadamente.

—

ARCHEOLOGIA.— O Sr. Schore, professor da universidade de Gand, acaba de fazer a preciosa descoberta, em uma bibliotheca daquella cidade, do livro de horas do imperador Carlos V.

Esta collecção principia por uma supplica a Deus, que parece haver sido redigida pelo mesmo principe. Depois seguem-se canticos, em prosa e em verso, preceitos moraes, maximas philosophicas, regras de hygiene para cada mez do anno.

As peças que compõem o manuscripto foram collecionadas por Jeronymo Alberto mordomo de Leopoldo Guilherme, governador geral dos Paizes Baixos austriacos.

—

QUE AUDACIA!— O Novo Fremdenblatt recebeu de Pesth o seguinte telegramma, datado de 18 de março:

Apenas o trem na noute entrou na gare de Szegedin, e os viajantes pozeram pé em terra, apagaram-se todos os bicos de gaz, os agentes do wagon posta foram amordaçados e manietados, e todas as remessas, cujo valor ainda é desconhecido, foram levadas. Ns autores de tal attentado desappareceram sem que se lhes podesse seguir o rastro.

—

UM ACONTECIMENTO TERRIVEL.— Um phenomeno volcanico até aqui sem exemplo acaba de arruinar o porto mais seguro do Pacifico. A cidade da União é um montão de ruinas, que a população teve de abandonar.

A erupção do volcão de S. Miguel precedeu de alguns dias um abalo de terra o qual durou mais de vinte dias. Desde que o solo começou a tremer, contaram-se 150 abalos no espaço de 48 horas, e a população teve de abandonar a cidade.

Esta noticia foi trazida á Europa pela mala real ingleza.

Ao fazer-se ao mar o vapor inglez, ainda não tinham cessado os tremores de terra; pelo contrario, repetiam-se cada dia com violencia.

MEDIDA PERDIDA.— Lemos em um jornal extrangeiro:

Uma disposição da policia interna das camaras ordenou que assim que terminem as sessões, os deputados sahiam do palacio do corpo legislativo, para evitar conflictos pessoaes no recinto parlamentar.

—

UMAS CAIXAS MYSTERIOSAS.— Diz-se que o defunto rei Luiz de Baviera deixa oito caixas, cujo conteudo é mysterioso. Uma dellas poderá ser aberta em 1893, isto é em 25 annos; as outras em 1918, ou em 50 annos.

A esta data quasi toda a geração actual se terá ido juntar ao rei Luiz no mundo de que ninguem tem nunca podido contar as surprezas.

—

UM BOM LOGRO. — Dous individuos apresentaram-se na policia de Marylebone pedindo um conselho ao chefe.

Elles tinham-se apeado na vespera, em Paddington, em uma estalagem e em enquanto sentados junto á lareira aquentavam fogo, um americano entrou na sala e pedio uma ceia.

Os dous inglezes deram logar, afim de que o *yankee* podesse tambem se aquentar. Em breve a conversação entabolou-se entre os tres viajantes.

Ainda bem o estrangeiro não tinha acabado de declarar a sua nacionalidade, já os dous inglezes rogavam que lhes pregasse uma boa peça de *yankee* — uma *yankee tric* — como lá dizem.

O americano escusou-se com toda a modestia.

No entanto os inglezes que queriam rir á custa do recem-chegado, supplicaram-lhe com instancia que désse uma prova do genio inventivo de um *yankee*, apostando cinco libras esterlinas, que de seu lado, no dia seguinte de manhãa, lhe haviam pregar tambem um bom logro á ingleza.

— N'este caso, exclama o americano instigado, acceito.

Após innumeraveis libações foram os nossos homens deitar-se em uma das salas da hospedaria.

Pela madrugada levanta-se o *yankee* mui sorrateiramente, apodera-se da roupa, das bolsas e dos relogios, etc., sem que para isso tivesse nenhum direito de propriedade, e se afasta rapidamente desses lugares.

Nunca mais os inglezes poseram a vista em cima do que lhes pertencia, e assim se explica o motivo de virem pedir um conselho á policia de Marylebone.

O que se havia de fazer? O magistrado diz aos inglezes que procurem o *yankee* e o conduzam á sua presença, promettendo-lhes castiga-los com toda a severidade da lei.

— Demais, senhores, accrescenta elle, de que se queixam? Não foram os proprios a insistir em um logro de *yankee*? Parece-me que devem estar satisfeitos!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44